



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
E INDUSTRIAL DE SANTO TIRSO

+perto de si

- Serviço de Apoio ao Empresário (Seg. Social, Finanças, Câmara Municipal, etc.)
- Formação Profissional e Projectos
- Gabinete Médico (Consultas, receituário, etc.) – Quarta – Feira 11h30m-12h30m

NÚCLEO DE VILA DAS AVES - Segunda a Sexta 9h30m-12h30m | 14h00m-17h15m

Edifício da Junta de Freguesia · Avenida 4 de Abril de 1955, nº251, 4795-024 Aves | Telf. 252 881 500 | e-mail: aves@acist.com.pt

O JORNAL DE VILA DAS AVES 12 DE ABRIL DE 2006 N.º 344

entremARGENS



mabcozinhas
novas sensações

Tel: 253 584 444 | geral@mabcozinhas.com
www.mabcozinhas.com

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO, APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS

Em defesa do hospital

PÁGINA 5

Assembleia aceita proposta de Augusto Garcia

... Mas impõe condições. Na sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia a proposta do ainda proprietário da Quinta dos Pinheiros foi acolhida com cautela pelos deputados | PÁGINA 3

Parque subterrâneo para o espaço da feira de Santo Tirso

PÁGINA 6

Ensino superior PÓS-GRADUAÇÕES EM OUTUBRO EM S. TIRSO

PÁGINA 7

Depilação masculina ganha cada vez mais adeptos em Vila das Aves

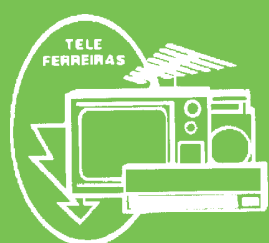
PÁGINA 13

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves



Electrodomésticos, material eléctrico, sistemas de aquecimento, alarmes, instalações eléctricas,
automatização de portões, montagem de antenas e TV Cabo...

TÉLE FERREIRAS

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela | Telf. 252 820 320 | Fax 252 820 327 | AVES | Rua Ferreira de Lemos | Telf. 252 855 182 | 252 850 605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha | Telf. 252 851 985

O inconformismo da Juventude francesa também nos desconforta?

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

A juventude francesa vem manifestando ultimamente o seu inconformismo contra o Estado Social e a República em geral por se mostrarem incapazes de a integrar no mercado de emprego tardando mesmo em reconhecer-lhe a afirmação plena de uma vida adulta que verdadeiramente só existe com o primeiro emprego remunerado e com um mínimo de estabilidade. Esta geração que, neste preciso momento, faz a sua "Bastilha" nas ruas de Paris não é propriamente aquela que, há meses atrás, desatinou, as gerações de filhos de imigrantes e marginalizados dos subúrbios urbanos mas "os rebentos" de uma sociedade liberal que cultivou as mais amplas expectativas de uma vida em expansão para os benefícios do consumismo e da produtividade, que educou as suas crianças e jovens num contexto de escolaridade universal cada vez mais dilatada e os estimulou a prosseguir estudos nas melhores escolas e em função do melhor estatuto e de um "lugar ao sol" na tecnocracia dominante. A verdade é que, muitas vezes, o percurso escolar e académico dos jovens se alonga sem que vejam no horizonte saídas profissionais compatíveis, quando muito, empregos precários e a prazo.

A sociedade contemporânea europeia vê-se a braços com dois problemas etários que não sabe como resolver: a juzante, uma população idosa com longevidade acrescida que não deseja lançar precocemente, contra as expectativas criadas, nos braços da Segurança Social por via das pensões de reforma a que têm direito; a montante, uma geração de jovens escolarizados, formados e licenciados muito perto da casa dos 25-30 anos que esperam ainda uma oportunidade de inserção na vida activa e na sociedade meritocrática

que lhes incutiram. É claro para todos que a dita sociedade em expansão se tornou uma miragem! Esta República onde a igualdade de oportunidades era um dogma de fé democrática e em que o Estado Social prometeu mais do que podia realmente dar vê-se agora em palpos de aranha para conter as pulsões de revolta e configurar um novo ordenamento que promova a concórdia e o desenvolvimento sustentado da economia. E se isto sucede numa sociedade mais desenvolvida como é a francesa como não há-de, mais tarde ou mais cedo, repercutir-se aqui? Veja-se como ainda por estes dias, aqui em Portugal, os jornais davam conta de 123 mil candidatos aos concursos de docentes para 8500 vagas existentes no terreno!

As nossas escolas, sabêmo-lo bem, são espaços de generosidade e fecundidade onde é suposto as crianças e jovens verem inculcar-lhes um impulso reformista que as torne aptas não só a melhor se adaptarem às condições socio-económicas de produção de bens e serviços mas também a transformá-las, pelo domínio de novas técnicas e competências, de novos saberes geradores de melhores expectativas. Pede-se às

Onde vamos, no futuro, pretender que os nossos jovens invistam a sua capacidade de trabalho, as suas energias e competências se teimamos em não diversificar, desde muito cedo, os currículos, as opções e as fileiras para enquadramentos socio-profissionais bem mais realistas e adaptados à conjuntura económica?

escolas que gerem um homem novo, um cidadão mais expedito e pede-se-lhes que inculquem nas novas gerações valores que a própria família e a sociedade em geral se sentem incapazes de lhes proporcionar. E este é o seu drama. A escola não é, só por si, o grito de Arquimedes que com o seu "eureka" julga ter solução antecipada para todos os progressos; tem a pretensão de



ser universal, de respeitar as diferenças, os ritmos e a personalidade de cada um dos aprendentes, de não discriminar ninguém e, no entanto, também ela instaura desigualdades, vê-se incapaz de integrar positivamente todos os que nela deviam andar e estão à vista os números do nosso desassossego que nos colocam no fundo da tabela do abandono escolar na Europa. A escola é como se vê um espaço de muitas

contradições e muito lhe falta para poder ser para a generalidade das crianças e jovens uma oficina, um laboratório de oportunidades futuras. Pede-se-lhes que sejam uma antecâmara pensante das universidades e institutos superiores porque aí é que se encontra o verdadeiro prestígio social e esquecemo-nos ou não podemos fazer delas oficinas e laboratórios mais próximos da reali-

dade que os solicita. Onde vamos, no futuro, pretender que os nossos jovens invistam a sua capacidade de trabalho, as suas energias e competências se teimamos em não diversificar, desde muito cedo, os currículos, as opções e as fileiras para enquadramentos socio-profissionais bem mais realistas e adaptados à conjuntura económica? Estou em crer que só assim reduziremos drasticamente o abandono escolar, só assim evitaremos o cerco crescentede jovens adultos, por vezes com altas habilitações académicas, aos centros do poder como estamos vendo em França, para que estes prometam o que não podem prometer que é ter uma economia "à la carte", obediente aos interesses da "Res Pública". ||||

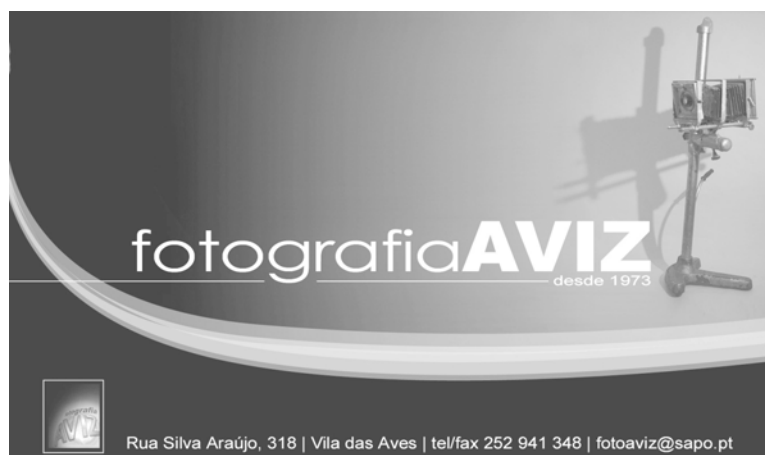
TROCA DE FOTOGRAFIAS

Como certamente os mais atentos leitores do Entre Margens concluíram, devido a uma falha durante o processo de paginação, as duas fotografias que acompanham o texto relativo aos jogos das 28ª e 29ª jornadas do campeonato de Futebol da I Liga publicadas nos último número, estão trocadas pois as mesmas referem-se aos jogos em causa, nomeadamente entre o Desportivo das Aves e o Beira Mar e entre o Ovarense e o Desportivo das Aves, mas do anterior campeonato. Pela troca, apresentamos as nossas desculpas aos leitores do Entre Margens bem com ao fotógrafo e colaborador deste jornal Vasco Oliveira.

No texto publicado na página 9 da edição anterior, com o título "Rodricus é o novo grupo de teatro da freguesia de Roriz", onde se lê "há quatro anos encerraram..." deve-se ler, claro está "há quatro anos encenaram...". Aos leitores do Entre Margens e referido grupo de teatro apresentamos as nossas desculpas. ||||



Outra Visão do Mundo



Rua Silva Araújo, 318 | Vila das Aves | tel/fax 252 941 348 | fotoaviz@sapo.pt



**Móveis
Coelho**

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S. Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

Assembleia aceita proposta de Augusto Garcia mas impõe condições

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES CONCORDA COM A CEDÊNCIA DE 20 MIL METROS QUADRADOS DA QUINTA DOS PINHEIROS MAS IMPÕE CONDIÇÕES NO PROCESSO RELATIVO À TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE

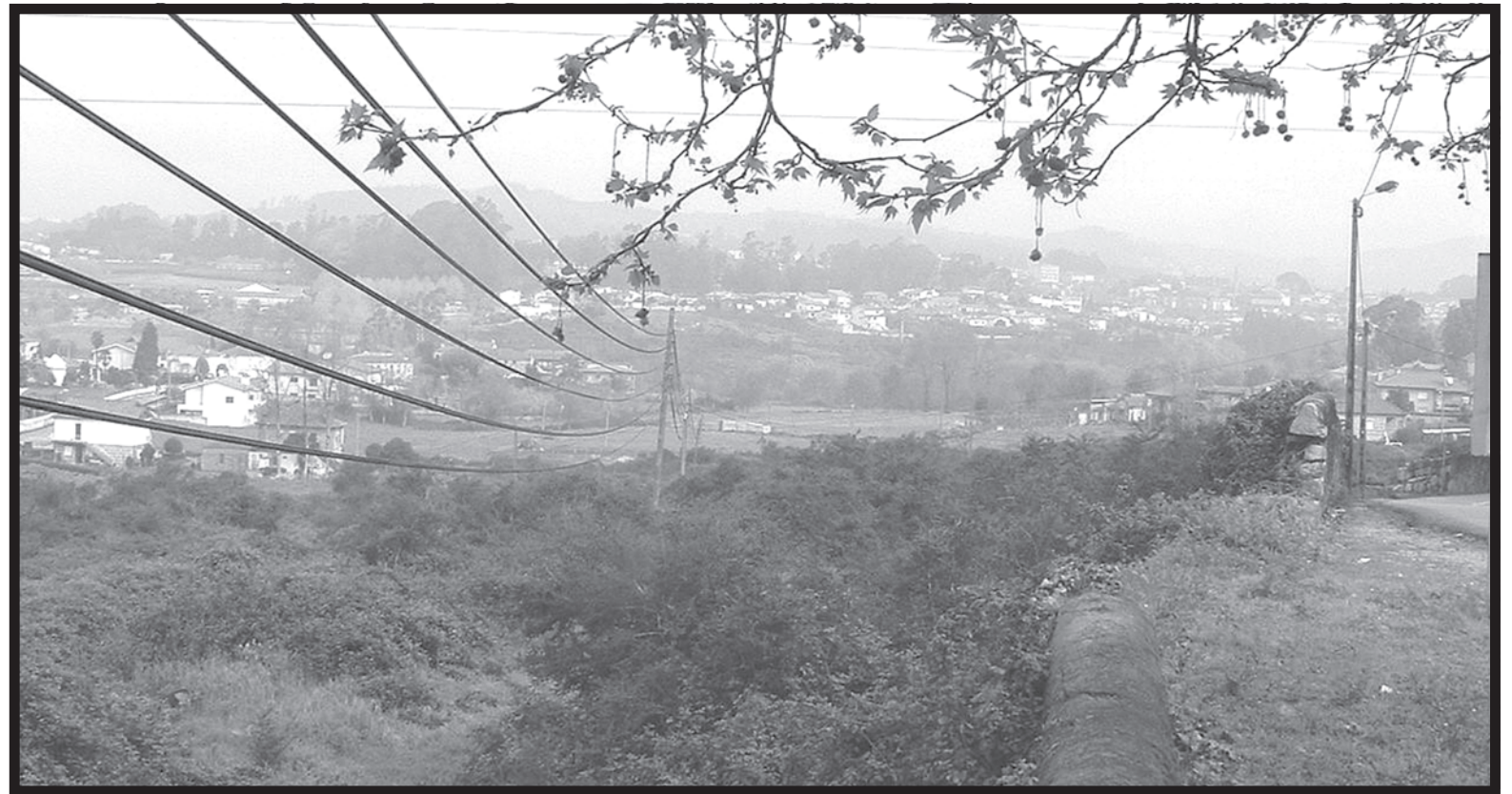
||||| TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

É uma solução “equilibrada”, “muito razoável”, mas... E no “mas” está incluído um passado de avanços e recuos e, acima de tudo, desconfiança face às reais intenções de Augusto Garcia que faz com que “gato escaldado de água fria tenha medo”.

Na sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia do passado dia um de Abril, em cima da mesa esteve o “acordo de princípio” formulado na última audiência realizada a 21 de Março no Tribunal de Santo Tirso, através do qual Augusto Garcia propõe a “cedência à Junta de Freguesia de Vila das Aves, livre de ónus e encargos, de uma parcela de 20 mil metros quadrados da Quinta dos Pinheiros, sem o pagamento de qualquer contrapartida por parte da Junta de Freguesia que, por sua vez, liberta o contestante da quantia de quatro mil contos”.

A propósito deste “acordo de princípio” (aprovado por maioria) a bancada do PSD submeteu à mesa da Assembleia um proposta de deliberação na qual apresenta três condições em que a referida cedência deve ser feita. Ou seja, e desde logo, a de que “a transmissão do direito de propriedade sobre a parcela de 20 mil metros quadrados da Quinta dos Pinheiros para a Junta deve processar-se previamente ao encerramento do processo judicial ou, no mínimo, simultaneamente com o mesmo”. No caso de este procedimento se revelar impossível, o “acordo deve fixar um prazo para a transmissão do direito de propriedade sobre a parcela”, mas caso isto não venha a acontecer “a Junta poderá optar entre a parcela de terreno e o recebimento do seu valor que deverá ser fixado nesse acordo”. A mesma proposta apresentada diz ainda que “em qualquer das hipóteses a Junta de Freguesia deve entrar na posse imediata da parcela”.

Aprovada por maioria (uma abstenção apenas, da deputada do PS Helena Miguel), esta proposta foi apresentada por Nicola Machado que



começou por felicitar o presidente da Junta por ter submetido o assunto à Assembleia de Freguesia quando o poderia ter decidido sozinho. Depois considerou a mesma de “razoável” e “equilibrada” e que “deveria ser valorizada” especialmente estando-se perante um processo do qual os avenses já estão “saturados” e que a ser resolvido pela via judicial, o mais provável é que se arraste por “vários anos”. Uma outra leitura fez Bernardino Certo do assunto, questionando a razoabilidade aludida pela Junta local dos 20 mil metros quadrados da Quinta dos Pinheiros “quando há 20 anos eram 32 mil. Será ou não um retrocesso e uma perda patrimonial da freguesia?” questionou o deputado do PS. De outro modo, vê o deputado do PSD José Manuel Machado que considerou a proposta em causa como “uma janela de oportunidades”, até porque, e apesar de não “temer” pela “decisão da justiça” este é um assunto que já “tem barbas” e que por isso “não deve ser excluída a

oportunidade de se o resolver” através da proposta feita por Augusto Garcia

DEPUTADOS DE SEGUNDA

“Sentimo-nos marginalizados pela mesa da assembleia”. Bernardino Certo reagiu assim ao facto de a bancada do PS não ter tido acesso ao conteúdo do “acordo de princípio”, levando-o a concluir que “há deputados de primeira e deputados de segunda”. “E

impressão de que alguém anda a sonegar documentos para que nós não possamos fazer o nosso trabalho”. Felisbela Freitas, presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia esclarecia depois que os documentos enviados para os deputados do PS foram os mesmo que o PSD recebeu. “Agora, se os deputados do PSD se socorram de outros meios, já não é da nossa competência”. José Manuel Ma-

e que por isso estava presente na audiência de 21 de Março. Mas “o Sr. Bernardino Certo o que fez?, nada. Veio aqui vitimizar-se”. Este último, defender-se-ia depois alegando que, como as restantes testemunhas no processo, não chegara a ser ouvido, e que por isso não tinha conhecimento do teor do acordo de princípio. Este ficou lavrado na acta da referida audiência do Tribunal de Santo Tirso

A deputada do PSD, Nicola Machado, considerou a proposta de Augusto Garcia de “razoável” e “equilibrada” entendendo que a mesma “deveria ser valorizada” especialmente estando-se perante um processo do qual os avenses já estão “saturados” e que a ser resolvido pela via judicial, o mais provável é que se arraste por “vários anos”

agora, que tempo temos nós para estudar a proposta?” questionou ainda Bernardino Certo segundo o qual, os deputados do PS “tinham o direito de ter conhecimento do teor” do referido acordo de princípio porque estão também, “a trabalhar para o bem da freguesia”. O deputado do PS iria mais longe ao afirmar que a atitude dá “a

chado traduziria o assunto noutros termos, ao afirmar que “o PSD reuniu, fez o trabalho de casa. Ou seja, fez aquilo que o PS não fez”. Mais, o mesmo deputado social democrata declarou ainda que se há, deputados de primeira, e de segunda, Bernardino Certo seria de “primeira” pois é o único que é testemunha no processo

que, segundo informou Carlos Valente, só chegou à Junta de Freguesia após o envio das convocatórias para esta sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia, daí que a mesma não tivesse sido facultada aos deputados do PS nem do PSD. |||||

ADECAR automóveis

Comércio de Automóveis novos e usados

MULTIMARCAS

VW Passat Variant TDI 130CV - 2002 - Full Extras + GPS - Preto

Mercedes-Benz C - 2002 - CDI Station - 2002 - Full Extras - Preto Met.

Mitsubishi Space Star - 1999 - C/ Extras - Azul

Audi 80 TDI Avant - C/ Extras - Verde met.

Ford Mondeo 1.8 TD Station - C/ Extras - Cinza met.

Mercedes-Benz 300 SL 24V - Full Extras + Hard Top

VW Golf Cabriolet - C/ Extras - Azul Met.

Fiat Punto TD Van - C/ Extras

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves

Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

adecar@portugalmail.com

FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

rua ponte da pinguela, nº 224 | vila das aves | telef. e fax oficina 252 871 309

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Aprovada a Conta de Gerência de 2005 apesar dos votos contra do PS

SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE VILA DAS AVES

||||| TEXTO: JOSÉ AÍVES DE CARVALHO

A Conta de Gerência de 2005, apresentada pelo executivo de Carlos Valente, constituiu motivo de forte discussão na última sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves, realizada no passado dia 8 de Abril. O documento, embora chumbado pelos deputados do Partido Socialista, foi aprovado com os votos favoráveis da bancada do PSD.

Das contas de 2005 sobressai o grau de execução orçamental, na ordem dos 56 por cento, e o aumento das despesas com o pessoal. De acordo com Carlos Valente, o documento reflecte bem “o esforço financeiro do executivo” tendo em conta os constrangimentos orçamentais, decorrentes, como em anos anteriores, da falta do apoio da Câmara Municipal de Santo Tirso que, segundo sublinhou o presidente da Junta, continua a não subsidiar as obras realizadas na freguesia, permanecendo também em falta o pagamento da verba relativa aos

dão razão ao que foi afirmado aquando da apresentação do correspondente plano de actividades, nomeadamente de que a acção do executivo local está dependente da boa vontade da Câmara de Santo Tirso.

Os argumentos aludidos pelo executivo não convenceram a oposição que teceu fortes críticas à Conta de Gerência. A deputada Helena Miguel começou por questionar o peso excessivo das despesas com o pessoal e, por outro lado, as verbas gastas no mercado de Vila das Aves e no antigo edifício da Junta de Freguesia que ficaram aquém do orçamentado. E mais ainda, os 27 mil euros gastos na escultura alusiva ao 50º aniversário que mereceram a discordância da deputada do PS, principalmente tendo em conta o período de dificuldades que se atravessa.

O seu colega de bancada, Bernardino Certo foi mais longe ao afirmar que, ou o “orçamento foi feito em cima do joelho ou estas contas não foram feitas com rigor”, depois de ter sublinhado que as receitas de capital previstas no plano e orçamento eram de 322 mil e 500 euros, recebendo o executivo apenas 79 mil e 536 euros. “Se o senhor presidente da Junta trabalhasse numa empresa privada corria o risco de

disso exemplo a ligação da Avenida de Paradela a Cense. Valente lembrou, por outro lado, os investimentos feitos no mercado e o muito que ainda precisa de lá ser investido, não o fazendo por falta de verbas. Sobre o mesmo assunto, aproveitou a ocasião para dar conta de que a Junta local teve de recorrer a uma empresa privada de segurança pois os pedidos feitos à Câmara de Santo Tirso no sentido de a Polícia Municipal assegurar esse trabalho no mercado local, nunca tiveram resposta.

MENOS TEMPO DE INTERVENÇÃO

Da ordem de trabalhos constou ainda a apresentação do Inventário e das alterações propostas ao regimento. Ambas os pontos foram aprovados; no primeiro caso com a abstenção dos deputados do PS, no segundo por unanimidade.

Das principais alterações ao regimento fazem parte a redução do tempo de intervenção dos deputados e, entre outras, a supressão da leitura das actas das reuniões anteriores. Estas passam a ser facultadas juntamente com as convocações para as Assembleias de Freguesia, sendo depois submetidas a aprovação nos inícios das sessões. O período de antes da ordem do dia é reduzido para 45 minutos, em vez dos actuais 60, assim como o período de discussão dos pontos da ordem de trabalho, que passam dos 40 para 30 minutos. Aumentado no tempo de intervenção só mesmo o presidente da Junta a quem lhe passam a ser concedidos 15 minutos para as informações do executivo em vez de cinco.

Nestas alterações trabalhou um grupo constituído pelos deputados José Manuel Machado e Nicola Machado (PSD), Helena Miguel e Nuno Certo (PS) tendo as reuniões sido presididas por Felisbela Freitas. |||||

Baixa execução orçamental, alega a oposição socialista. O possível, diz o executivo de Carlos Valente tendo em conta que da Câmara de Santo Tirso, a Junta de Vila das Aves "nem um único cêntimo" recebeu para obras realizadas.

subsídios deliberados ou acordados com o executivo de Aníbal Moreira. Ou seja, e como afirmou Carlos Valente, “não obtivemos o valor da verba prevista com a comparticipação para obras e equipamentos e que corresponderiam a 36 por cento do total do nosso orçamento”. Ainda no entender de Carlos Valente, as Contas de Gerência de 2005

ser despedido por falta de produtividade” afirmou aquele deputado.

Na “defesa” Carlos Valente frisou, mais uma vez, que à semelhança do anterior mandato, em 2005, “nunca esta junta recebeu um cêntimo para obras” do executivo camarário e que este, no seu plano de actividades, enumera muitas obras apenas “para inglês ver” sendo

Comportamentos

O começo da Assembleia de Freguesia fez-se com a intervenção do deputado Francisco Correia motivado por algo que classificou de “importante, sério e muito grave”. Na anterior sessão, “alguém se dirigiu à mesa da assembleia e afirmou ‘esta assembleia de freguesia é uma palhaçada’”. O deputado condenou esta afirmação, entendendo-a como uma falta de respeito para com o público. “O comportamento das pessoas tem de ser no sentido de aproximação a nós e não o contrário”. Francisco Correia condenou ainda as insinuações de que teria existido “dualidade de critérios”, aludida pela bancada do PS, em relação ao fornecimento de documentação por parte da presidente da Assembleia de Freguesia.

Ping-pong

Nas informações do executivo, Carlos Valente deu conta da reunião que teve com o Presidente da Câmara e das poucas informações que lhe haviam sido transmitidas sobre assuntos como o Cemitério, a ligação de Paradela a Cense e a Quinta do Verdeal, declarando que alguns deles, inclusive, foram remetidos para o vice-presidente. Mas segundo Carlos Valente, “por muito boa vontade que o vice-presidente tenha”, o facto é que este “diz ter de remeter os assuntos para o presidente da Câmara”.

Sem resposta

Na sessão de 17 de Dezembro, a Assembleia aprovou por unanimidade a formulação de um pedido de reunião ao Presidente da Câmara no sentido de este dar a conhecer se o actual executivo pode ou não contar em 2006 com a verba de 150 mil euros referente a subsídios atribuídos e/ou acordados com o executivo de Aníbal Moreira. Na altura, o deputado Sebastião Lopes afirmou que a mesma iniciativa poderia traduzir-se “num vira de página no relacionamento entre Junta e Câmara Municipal”. Segundo Felisbela Freitas, o pedido de reunião foi feito mas, até ao momento, a Assembleia de Freguesia ainda não obteve resposta. ||||| JAC

Empreendimento

A Vila das Aves no seu melhor!...
**Perfeito em espaço,
Perfeito em localização!**

Jardins de S. MIGUEL

EFIMOVEIS

INFORMAÇÕES
919 319 381

T1 41.000 €

T2 58.500 €

T2 Duplex

T3 73.000 €

T3 Duplex

T4 84.000 €

Lojas

VISITE STAND DE VENDAS
RUA DE LUVAZIM



Romagem ao cemitério da Associação de S. Miguel

ASSOCIAÇÃO HOMENAGEOU JOAQUIM VILAS BOAS

Foi provavelmente a mais participada das romagens ao cemitério feita pela Associação de S. Miguel Arcanjo. Todos os anos, a referida colectividade leva a cabo idêntica iniciativa para homenagear os seus associados já falecidos, centrando-se este ano a homenagem, e face ao seu desaparecimento em finais 2005, em Joaquim Pereira, mais conhecido por Joaquim Vilas Boas.

A iniciativa realizou-se na manhã do passado Domingo (9 de Abril) e contou com a presença da viúva, filhos e outros familiares mais próximos de Joaquim Pereira. Coube ao associado Baltazar Dias proferir algumas palavras sobre o falecido e, de forma comovida, sublinhou, acima de tudo, a hospitalidade com que ano após ano foi acolhendo na sua residência a realização do tradicional magusto da associação de S. Miguel Arcanjo. “Uma hospitalidade digna de registo” enfatizou Baltazar Dias. Com o mesmo intuito, a direcção da referida colectividade procedeu à colocação de uma lápide de homenagem ao falecido, num dia em que o cravo branco foi a flor predominante, como sinal de “gratidão”.

Após a romagem ao cemitério de Vila das Aves e respectiva homenagem aos sócios já falecidos da Associação de S. Miguel Arcanjo, seguiu-se o habitual convívio nas instalações do Patronato que contou com a presença dos autarcas local e municipal. ■■■ JAC

lidade com que ano após ano foi acolhendo na sua residência a realização do tradicional magusto da associação de S. Miguel Arcanjo. “Uma hospitalidade digna de registo” enfatizou Baltazar Dias. Com o mesmo intuito, a direcção da referida colectividade procedeu à colocação de uma lápide de homenagem ao falecido, num dia em que o cravo branco foi a flor predominante, como sinal de “gratidão”.

Compasso e visita Pascal

Palavras da Irmã Lúcia simbolizam este ano o Compasso-Visita Pascal: “Como pobre e miserável instrumento de que Deus se quis servir até o reduzir às cinzas do túmulo, desejava ardentemente o grande dia das Aleluias eternas”

As dezoito cruzeiras que compõem este ano o Compasso-Visita Pascal sairão da Igreja Matriz pelas 9h00, do próximo domingo (dia 9), e irão percorrer toda a freguesia levando a palavra de Jesus Ressuscitado. Os elementos que integram as referidas equipas, um total de setenta e duas, irão trabalhar como “instrumento” de Deus no dia em que se celebra a sua ressurreição.

No final da tarde, pelas 19 horas, terá início o grandioso e original cortejo pascal que todos os anos trás a

Vila das Aves milhares de forasteiros. A concentração do cortejo far-se-á na zona envolvente do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves e percorrerá a Rua do Bombeiro Voluntário, Rua João Bento Padilha, Rotunda de S. Miguel Arcanjo e Rua de S. Miguel em direcção à igreja Matriz.

O cortejo será composto pelos cavalos do Centurião Romano, os coros dos Anjos da Ressurreição, carros engalanados com visões angélicas e com as figuras bíblicas alegóricas e simbólicas da aparição do Ressuscitado e das etapas da Ressurreição.

Findo o cortejo, será celebrada na Igreja Matriz a Eucaristia da Ressurreição com a participação do Grupo Coral de Vila das Aves. ■■■

Contra o encerramento do Bloco de Partos e a favor de novo hospital

POPULAÇÃO APROVOU MOÇÃO CONTRA O ENCERRAMENTO ANUNCIADO PARA JUNHO DO BLOCO DE PARTOS DO HOSPITAL CONDE S. BENTO

■■■ TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO
FOTO: JOSÉ CARLOS MACHADO

Correspondendo ao apelo da Comissão de Defesa da Maternidade, algumas centenas de tirsenses concentraram-se na tarde do último Domingo (9 de Abril) junto ao Hospital Conde S. Bento, manifestando-se em defesa da sua maternidade e, sobretudo, contra o já anunciado encerramento do Bloco de Partos.

Na origem desta medida anunciada pelo Ministro da Saúde, Correia de Campos, está o baixo número de partos realizados em Santo Tirso bem como as condições oferecidas por aquela unidade hospitalar. Argumentos que não convencem a população e tão pouco Fernando Marques, enfermeiro e actual presidente da Liga de Amigos do Hospital de Santo Tirso que sublinhou o facto de estarem a ser “cumpridas as normas de segurança” exigidas pelas entidades competentes, indo, de resto, ao encontro da opinião veiculada a este jornal há algumas semanas pelo director do Hospital, José Maria Dias. Para o dirigente da Liga, a atitude da tutela acaba por sublinhar os “rumores de que o ministério se prepara para encerrar o serviço de Urgências

às 20 horas e fechar mais valências do Hospital”.

Algo completamente diferente é o que agora reivindica a população (maioritariamente por mulheres com filhos pequenos) que na tarde de Domingo, e depois de se ter concentrado frente ao hospital seguiu até à praça do Município onde aprovou uma moção através da qual não só exigem a “manutenção do funcionamento da maternidade” como “reclamam o cumprimento da promessa de construção de novas instalações para um Hospital Público, inserido no Serviço Nacional de Saúde, que sirva com dignidade os concelhos de Santo Tirso e Trofa e garanta um serviço público de qualidade às populações”. De recordar que até 2004, altura em que começam a ouvir-se os primeiros rumores sobre o encerramento da maternidade, a discussão fazia-se em torno das possibilidades de se avançar para a construção de um novo hospital.

Na praça do município, a Comissão de Defesa da Maternidade (que integra elementos da Liga dos Amigos do Hospital, representações dos corpos de Bombeiros e eleitos locais da CDU e do PSD) foi recebida pelo presidente da Câmara de Santo Tirso, estando inclusive marcada para esta

quarta-feira uma reunião entre ambas as partes. Em declarações à comunicação social, Castro Fernandes, referiu ter sido dos primeiros a alertar para o “eventual encerramento da maternidade”, adiantando que a decisão agora tomada “já vem de governos anteriores”. Para além disso, afirmou-se “totalmente solidário” com o movimento entretanto gerado em defesa da Maternidade e que ele próprio vai dar conhecimento ao Ministro da Saúde do teor da moção aprovada. Questionado sobre o encerramento do próprio hospital – de que já se vai ouvindo falar – o autarca afirma que lhe foi garantido que de “maneira nenhuma” isso iria acontecer.

Paralelamente a esta iniciativa, a Comissão de Defesa da Maternidade e Santo Tirso tem em circulação um abaixo-assinado contra o fecho daquele serviço que, segundo representantes daquela comissão já teriam sido angariadas, até ao passado Domingo, mais de quatro mil assinaturas e que o mesmo está igualmente expressiva participação da parte dos tirsenses. De recordar que o Hospital Conde S. Bento serve não apenas a população de Santo Tirso mas também as da Trofa e de algumas freguesias dos concelhos de Paços de Ferreira e Maia. ■■■

Paralelamente a esta iniciativa, a Comissão de Defesa da Maternidade e Santo Tirso tem em circulação um abaixo-assinado contra o fecho daquele serviço que, até ao passado Domingo, já contava com mais de quatro mil assinaturas



PRÓXIMA EDIÇÃO NAS BANCAS A 26 DE ABRIL DE 2006

entremargens@mail.telepac.pt | escreva-nos

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Parque subterrâneo surgirá no espaço da feira de Santo Tirso

OFERTA DE ESTACIONAMENTO NA CIDADE DE SANTO TIRSO SERÁ MAIS AMPLA

||||| REPORTAGEM: SUSANA CARDOSO

Dentro em breve, a oferta de estacionamento na cidade de Santo Tirso será mais ampla, logo que avance o projecto de construção de um parque subterrâneo no actual espaço, onde às segundas-feiras decorre a feira semanal. A garantia foi dada pelo presidente da Câmara Municipal, Castro Fernandes, quando também se aventa a possibilidade da transferência da feira para um novo local, além de obras de remodelação no mercado municipal, sendo que a gestão destes dois espaços é da responsabilidade da autarquia tirsense. “Está previsto, há já algum tempo, a construção de um parque de estacionamento subterrâneo na zona poente e isso irá acontecer durante este mandato, também para aumentar a oferta de estacionamento. Também se equaciona a aquisição de um terreno para aí se realizar a feira. Esta era uma alternativa viável mas o problema é que não é nada fácil encontrar um local com a centralidade e as dimensões do

actual” explicou. Além disso, Castro Fernandes até comentou o facto de algumas vozes se levantarem contra a extinção da feira. “Há quem defenda que a feira devia acabar. Mas não sou apologista disto, porque estes espaços são um factor atractivo para os visitantes do nosso concelho. Mesmo em vários países europeus existem feiras de rua, que não têm um espaço próprio como esta. Se adquirirmos um terreno, isso sim seria o ideal. Estamos atentos à realidade actual e vamos tentar encontrar a melhor solução”, acrescentou.

Quanto às queixas apresentadas pelos comerciantes e consumidores, com especial incidência nas condições deterioradas do pavimento, o autarca não encontra motivos para tantos protestos. “Há uns anos era bem pior, porque o piso era em terra batida e, felizmente, conseguimos colocar um

“Está previsto a construção de um parque de estacionamento subterrâneo na zona poente e isso irá acontecer durante este mandato, também para aumentar a oferta de estacionamento.”

CASTRO FERNANDES, PRESIDENTE DA CÂMARA DE S. TIRSO

novo pavimento. Não nos podemos esquecer que a própria colocação das tendas também contribuiu para a deterioração do mesmo. Aliás, este é um assunto de fácil resolução”, explicou. Sobre os preços elevados que muitos dizem pagar pelo aluguer do espaço, Castro Fernandes não concordou com tais protestos, estabelecendo, a propósito, um ponto de comparação com os praticados nos restantes municípios: “Por vezes, em reuniões com outros presidentes eles dizem-me que este é um dos preços mais baratos, por isso, temos de ser um pouco razoáveis”.

De qualquer forma, o mercado, construído há 60 anos, continuará a funcionar no mesmo local, embora Castro Fernandes não esconda uma certa preocupação pela quebra de vendas neste local emblemático da cidade. “Os mercados já não têm o êxito de outros tempos, porque as pessoas recorrem com mais frequência às grandes superfícies. Mas continuo a acreditar que ali a oferta de produtos é muito melhor, sobretudo a nível de carne, peixe, frutas e legumes. Neste momento, estamos a analisar a situação, de modo a podermos revitalizar e melhorar o espaço em termos de funcionalidade”, contou o presidente. |||||

INQUÉRITO

FEIRANTES

⇒ *As condições oferecidas pela feira de Santo Tirso são as melhores?*

Maria Martins, 37 anos

Sou feirante há apenas um ano, porque até aí estava em casa mas como a vida está difícil tive de fazer qualquer coisa. Faço as feiras de Santo Tirso e São Martinho de Campo e esta aqui não tem grandes condições. O pagamento é feito semanalmente e é muito caro.

As vendas estão cada vez piores, as pessoas já não vêm cá com tanta frequência.



Lília Costa, 35 anos

Além da feira de Santo Tirso faço todas as da zona do Porto. Trabalho neste ramo há 16 anos e não noto, assim, grandes diferenças em relação às restantes. Esta até tem condições, embora o pavimento precise de alguns melhoramentos. Também é a mais cara, porque as outras feiras que faço são muito mais baratas.

As vendas estão a correr muito mal e aqui o decréscimo no negócio tem sido dos piores.



CONSUMIDORES

⇒ *Costuma fazer aqui as suas compras com frequência?*

Maria Assunção, 64 anos

Todas as semanas venho cá, porque trabalho para uma senhora idosa na cidade e compro, quase sempre, as verduras aqui. Mas acho que nos supermercados os preços são mais baratos. Quanto às condições estão mais ou menos, até podiam ser piores.



Maria Mendes, 65 anos

Como sou cabeleireira e a segunda-feira é o meu dia de folga dá-me mais jeito vir aqui. Aqui só compro plantas e outras pequenas coisas. O espaço da feira teve uma época muito má, pois o piso era em terra batida, mas fizeram umas obras e até se notam algumas melhorias.



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Travessa das Fontainhas, nº 64
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Amozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89



NARCISO & COELHO
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 fax 252 820 359

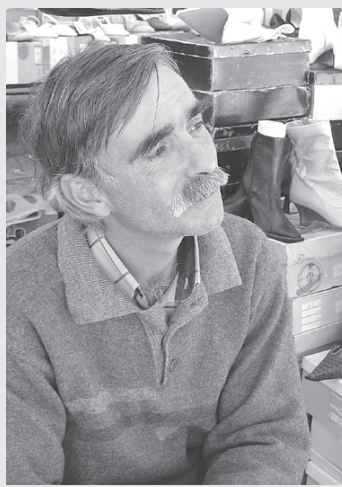
TEXTO: SUSANA CARDOSO | FOTOS: LUDOVINA SILVA

⇒ *Como estão a correr as vendas?*

Eduardo Costa, 48 anos

Sou feirante há 38 anos e além desta também estou sempre nas feiras da Trofa, S.Martinho do Campo e Valongo. Aqui pagamos um balúrdio pelo aluguer do espaço, uma média de 14,5 euros por semana.

As vendas estão muito mal, as pessoas não têm poder de compra e o comércio tradicional tem os seus dias contados. As pessoas já não vêm cá como antigamente e não sei onde isto irá parar.



António Sousa, 42 anos

Faço todas as feiras da zona do Vale do Ave há já 24 anos. Aqui as condições podiam ser melhores, embora no meu local não tenha grandes razões de queixa porque o pavimento até está aceitável. Mas noutras zonas precisava de uma intervenção urgente.

O negócio está cada vez pior, estamos a pagar a factura da abertura da porta aos chineses e não estamos em condições de praticar outros preços.



⇒ *O que pensa das condições oferecidas neste espaço?*

Maria Gouveia, 53 anos

Prefiro comprar aqui as verduras e frutas. Já há muito tempo que dizem que vão deslocar a feira para outro local, até porque em termos de estacionamento isto é muito mau. Hoje em dia já não há grandes diferenças entre os preços praticados aqui e nas grandes superfícies comerciais, mas nas feiras deviam ser mais baratos.



Isabel Ferreira, 44 anos

Venho cá de vez em quando. A concorrência arrasa com a feira, mas eu tenho sempre aquela tendência para vir cá ver as novidades, porque até há sempre algo de diferente que podemos comprar nestes locais. O pior é os dias de chuva. O piso acumula a água e, às vezes, apanhamos grandes banhos com a água que salta dos toldos das tendas.



Duas pós-graduações arrancam em Outubro em Santo Tirso

CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS E TECNOLÓGICOS DE SANTO TIRSO JÁ TEM LOGOTIPO

|||| TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Em Outubro deste ano arrancam os primeiros cursos do Centro de Estudos Avançados e Tecnológicos de Santo Tirso (CEAT). Trata-se de dois cursos de pós-graduação, um em Educação Especial (Intervenção Educativa Diferenciada), o outro em Criação e Direcção de Empresas (Criadores de Empresas e Empresários).

O anúncio foi feito no final da semana passada pelo presidente da Câmara de Santo Tirso, Castro Fernandes, no âmbito da cerimónia de apresentação do logotipo do referido centro de estudos, e na presença de Hamady Diall, director da Dinensino; entidade com a qual a autarquia de tirsense assinou em Setembro do ano passado um protocolo tendo em vista a criação deste novo Centro de Estudos Avançados.

Nesta primeira fase, e segundo deu conta Castro Fernandes, os cursos serão ministrados na Biblioteca Municipal, nomeadamente no seu auditório e numa sala especial ali existente que tem “condições audiovisuais como poucas” referiu o autarca. “Dois cursos arrancam em Outubro e depois seguir-se-ão outros para os quais já temos know-how especializado para atendermos as necessidades de Santo Tirso e dos concelho vizinhos”, referiu o director da Dinensino, segundo o qual, aquela cooperativa de ensino superior teria poucas possibilidades



riu Castro Fernandes que se declarou contra o chamadas Universidades on-line.

O presidente da Câmara aproveitou ainda a oportunidade para lembrar a candidatura apresentada ao programa “Prime” com o objectivo de criar nas antigas instalações da Fábrica do Teles um Parque Tecnológico, um Centro de Incubadoras de Empresas e o Centro de Estudos Avançados e Tecnológicos. Um “projecto integrado” para a antiga unidade fabril que, na opinião do autarca traduz “uma localização privilegiada para o futuro”.

UM VENCEDOR ENTRE TRINTA
Vera Dias foi a vencedora do concurso

no valor de mil e 300 euros.

Depois da apresentação daquela que passará a ser a imagem de marca do Centro de Estudos Avançados de Santo Tirso, a economista Catulina Guerreiro levou a cabo uma conferência sobre “internacionalização e negócios”. Começou por deter-se no conceito de globalização, concordando com Thomas Friedman de que este “não é um período estático” e que a sua origem remonta aos períodos dos descobrimentos. Para fazer frente às ferozes regras da globalização Catulina Guerreiro afirmou ser necessário pôr de um pouco de lado a “cultura do individualismo”, apelando ao “trabalho em equipa”. Conclui afirmando que, ainda assim

“Dois cursos arrancam em Outubro e depois seguir-se-ão outros para os quais já temos know-how especializado para atendermos as necessidades de Santo Tirso e dos concelho vizinhos”, referiu o director da Dinensino, Hamady Diall

“se não abarcasse projectos desta natureza”, ou seja, com formação adequada às necessidades do local onde se implementa no sentido de colmatar o “défice do conhecimento científico e profissional” de que tanto se fala. Neste caso, igualmente, o ensino de “proximidade” como refe-

so promovido pela autarquia tirsense para a criação do logotipo do Centro de Estudos Avançados e Tecnológicos de Santo Tirso e ao qual foram apresentadas 30 propostas, elaboradas por designers gráficos provenientes um pouco de todo o país. A vencedora teve direito a levar para casa um equipamento informá-

a mesma trará uma “redução dos níveis dos salários e uma crescente desigualdade de rendimentos”. Não obstante, acrescentou que a globalização, dada a circulação rápida da informação criará “uma consciência universal da necessidade de um combate global a favor das pessoas e dos países em dificuldade”. ||||

Allianz

rafael olegário gomes

www.rgseguros.net | rafaelgomes@rgseguros.net

rua joão bento padilha . loja p . apartado 114 . 4795-908 aves
- telf. 252 875 605 / 6 . fax 252 875 607

COPTICA A
CLÍNICA OPTICA DAS AVES

CONSULTAS GRATUITAS

CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)

ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO

MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3

4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

"Sugestão para baixar IMI partiu da bancada do PSD"

ATTITUDE DE CASTRO FERNANDES É "POSITIVA, MAS..."

A propósito de notícias vindas a público que dão conta da iniciativa do presidente da Câmara de Santo Tirso de apresentar à Comissão Nacional de Avaliação de Prédios Urbanos e à Direcção Distrital de Finanças uma proposta de revisão dos coeficientes de localização para habitação (usados para o efeito de cálculo do imposto municipal sobre imóveis), o deputado do PSD na Assembleia Municipal, Alirio Canceles, veio a público considerar a atitude do autarca de positiva, lamentando contudo que não o tenha feito "oportunamente".

O mesmo responsável político, felicita no entanto a bancada do PSD, pelo facto de ter sido esta a "suscitar a questão dos coeficientes de localização, na reunião da Assembleia Municipal de 23 de Novembro último". Estas "sugeriu ao executivo que diligenciasse junto das instâncias competentes no sentido de serem revistos os coeficientes de localização, que segundo o PSD além de penalizarem fortemente os municípios, geram gritantes injustiças e contribuem para os elevados preços das habitações em Santo Tirso".

Apesar de tudo, e como recorda, Alirio Canceles, na "referida reunião da Assembleia Municipal a proposta do PSD não mereceu o melhor acolhimento do senhor Presidente da Câmara, que no entanto vem agora

utilizar os argumentos apresentados pelo PSD". Não vão ser cobrados "direitos de autor, ironiza o deputado, mas, sublinha "ficava bem ao Senhor Presidente da Câmara ter referido que a sugestão emergiu da bancada do PSD na Assembleia Municipal".

Por outro lado, lamenta que a Câmara não tenha dado ouvidos ao PSD em relação às taxas de IMI, aprovando "valores superiores aos praticados nos concelhos vizinhos, nomeadamente Trofa e Famalicão". Valores esses que se ficam em 0,8 por cento para os prédios antigos e 0,45 por cento para os prédios novos, em Santo Tirso, sendo de 0,3 por cento e 0,4 por cento para prédios novos nos municípios da Trofa e Famalicão, respectivamente.

"Apesar dos concelhos da Trofa e de Famalicão, que são os principais concorrentes de Santo Tirso, apresentarem níveis de crescimento de longe superiores aos verificados no nosso concelho, as respectivas Câmaras estão empenhadas em manter e aumentar o seu crescimento socio-económico e por isso adoptaram para os prédios novos taxas inferiores às que serão praticadas em Santo Tirso, o que se traduzirá inevitavelmente no desvio de investimento para os referidos concelhos.", afirma ainda o deputado da Assembleia Municipal do PSD. ■■■

Eleições internas do Partido Socialista de Santo Tirso

RUI RIBEIRO À FRENTE DA SECÇÃO DE VILA DAS AVES

No passado dia 18 de Março, o Partido Socialista Concelhio realizou as suas eleições internas para a Comissão Política Concelhia e para os Secretariados das Secções. Castro Fernandes foi eleito novamente presidente da concelhia, encabeçando uma lista de onde fazem parte, entre muitos outros, os seguintes elementos: Luís Freitas (vereador), Ana Maria Ferreira (vereadora), Sérgio Moinhos, Armindo Viera, Rui Ribeiro, Alfredo Almeida, Maria La Salete Machado (deputados da Assem-

bleia Municipal) e Arminda Silva.

Na mesma altura realizaram-se as eleições para a Secção de Santo Tirso, tendo sido eleito como Secretário Coordenador Luís Freitas. Da sua lista fazem ainda parte Sérgio Moinhos, Artur Machado e Alfredo Maia, entre outros.

Para a secção de Vila das Aves, saiu eleito como secretário coordenador Rui Ribeiro, constando ainda da lista os nomes de Aires Balsemão, Sílvia Carneiro, António Castro e Fernando Freitas. ■■■

Rui Batista volta a liderar núcleo da JSD de Vila das Aves

TOMADA DE POSSE DO NÚCLEO DA JSD DAS AVES

Na opinião de Rui Miguel Batista, "os jovens de Vila das Aves são esquecidos pela gestão camarária", por isso o trabalho a desenvolver pelo núcleo local da JSD passa por alertar e apontar aquilo que faz falta na freguesia, neste e noutros domínios.

Reconduzido recentemente no cargo de líder de Vila das Aves da JSD, Rui Batista tomou posse no passado dia 7 de Abril, aproveitando a ocasião para apelar à "coesão e auto-confinança" dos elementos da JSD e assim darem início a um trabalho que renova o objectivo de "mudar a gestão municipal". Para isso, sublinhou o líder da JSD "não vamos adormecer, vamos começar a trabalhar já". E desse trabalho, segundo informou o dirigente constará a edição de um boletim informativo trimestral entre outras iniciativas, algumas das quais fora do âmbito estritamente político.

Para além das presenças, entre outros, de dirigentes distritais e con-

"Muitas vezes os jovens querem mudanças mas, felizmente ou infelizmente, é nos partidos, e nas juventudes partidárias que encontram o caminho para as poderem fazer", afirmou João Abreu

celhios da JSD, o jantar de tomada de posse contou ainda com a participação de João Abreu, líder da concelhia de Santo Tirso do Partido Social Democrata. "Mais importante do que os períodos eleitorais é a formação destes jovens, sobretudo agarrá-los para os introduzir na realidade concelhia", afirmou aquele responsável político ao Entre Margens, sublinhando igualmente a sua experiência enquanto elemento da JSD. "Muitas vezes os jovens querem mudanças mas, felizmente ou infelizmente, é nos partidos, e nas juventudes partidárias que encontram o caminho para as poderem fazer.

JSD DISTRIBUI POSTAL CONTRA FECHO DE MATERNIDADE

A Comissão Política de Secção (CPS) da JSD de Santo Tirso deu início, há cerca de duas semanas, à distribuição



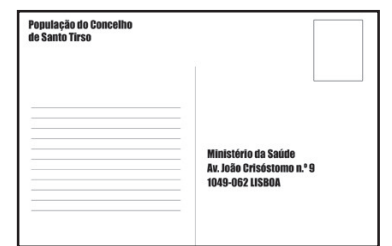
de 10 mil postais endereçados ao Ministro da Saúde, no sentido do não encerramento da Maternidade.

Em comunicado enviado às redac-

de Santo Tirso, interesse este que apenas surge devido à sua aparição num debate televisivo".

Os mesmos responsáveis políticos entendem ainda ser lamentável e de grande desonestidade política o *info-mail* posto a circular pelo concelho de Santo Tirso, referindo que a culpa do encerramento se deve à falta de investimento dos Governos de coligação PSD / CDS", lembrando que "nos últimos dez anos, sete foram de governação socialista!"

No jantar de tomada de posse, o assunto também esteve em cima da mesma. Para João Abreu questionáveis são "todas as decisões que não foram tomadas por esta gestão autarquia e que levaram a uma conclusão que é óbvia; se não nascem crianças, no fundo dizendo de uma forma muito portuguesa, se não se fazem filhos, logicamente que não é possível as maternidade aguentarem-se. E o que nós vemos é que se continua a beneficiar os concelhos vizinhos de mais esta nossa perda." ■■■ JAC



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

ORTONEVES
Ortopédias e Dietéticas, Lda.

Camas hospitalares | Calçado ortopédico | Fraldas | Meias elásticas e de descanso

Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 | 4795-024 Vila das Aves | Telf 252 942 784
Rua eng. Sá e Melo, 6 | S.Miguel de Caldas | Caldas de Vizela | Telf 253 584 050

AVICANO INSTALAÇÕES DE ÁGUA E GÁS, LDA

*Redes de Gás | Estudos e Projectos
Aquecimento Central | Instalação e
comércio de Sanitários*

LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 -076 CARREIRA VNF
avicano@sapo.pt - TELF. 252 980 550 - FAX 252 980 555

PEQUENAS OBRAS EM REBORDÕES,
SEQUEIRÔ E VILA DAS AVES

A beneficiação do edifício escolar e a construção de apendres na Escola e Jardim de Infância do lugar de

Cense, em Vila das Aves é uma das “pequenas” obras recentemente adjudicadas pela Câmara Municipal de Santo Tirso.

A este grupo de empreitadas juntam-se ainda a pavimentação do arruamento de acesso ao complexo habitacional, construído no âmbito do Plano Municipal

de Realojamento, na freguesia de Sequeirô e os arranjos exteriores no Jardim de Infância do Ribeiro, na Freguesia de Rebordões.

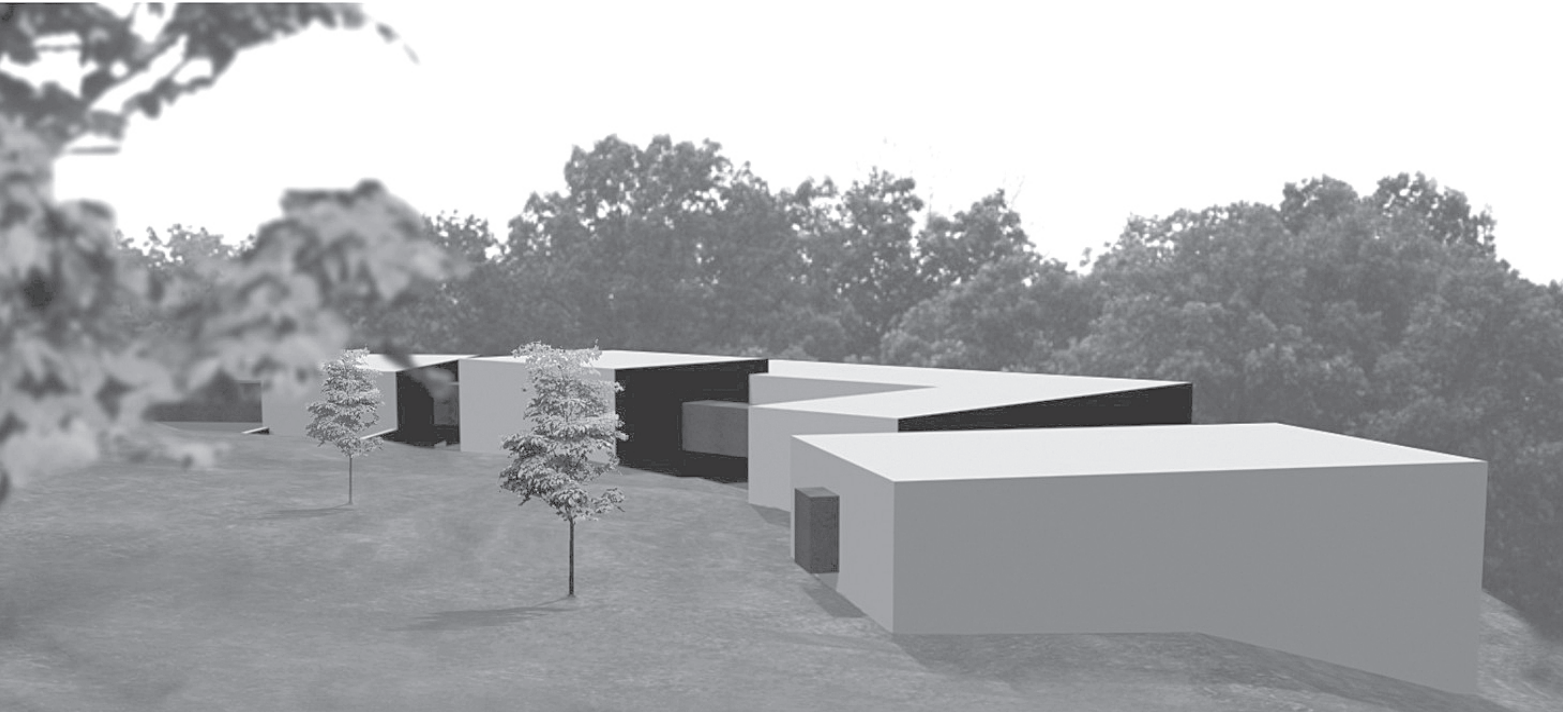
Nestas três empreitadas, o montante a investir pela Câmara Municipal de Santo Tirso ascende a cerca de 91 mil euros. ■■■■



entremargens

12 DE ABRIL DE 2006 | MUNICÍPIO | PÁGINA 9

ASSTIR aguarda “luz verde” da Segurança Social para avançar com projecto ambicioso para Rebordões



CRECHE, JARDIM DE
INFÂNCIA, LAR, CENTRO DE
DIA SÃO AS VALÊNCIAS A
CRIAR EM REBORDÕES

■■■■ TEXTO: JOSÉ AÍVES DE CARVALHO

Fundada em Janeiro de 2000, a Associação de Solidariedade e Acção Social de S. Tiago de Rebordões conta já com um significativo número de associados; mais de 950. Para além disso, do seu património faz parte um terreno com dez mil metros quadrados, adquirido por cerca de 100 mil euros, comparticipados em dez por cento pela Câmara Municipal de Santo Tirso. Em falta, contudo, permanece o essencial, ou seja, as estruturas de apoio à infância e terceira idade que, no fundo, constituem o objectivo primeiro da criação desta colectividade, presidida desde sempre por Vítor Maurício.

É, de resto, o mesmo responsável que dá conta ao Entre Margens que recentemente a direcção deu a conhecer o anteprojecto relativo às

valências que a associação quer ver construídas no referido terreno, numa iniciativa que teve como propósito “sossegar” os seus associados. Alguma desmotivação tem sido sentida ultimamente da parte dos sócios pelo facto de as obras tardarem em iniciar-se. A razão é compreensível, como reconhece Vítor Maurício: “é difícil manter o espírito de solidariedade e ajuda quando nesta altura temos pouco para lhes mostrar”. No entanto, sublinha que um projecto desta natureza nunca poderá avançar sem o apoio da Segurança Social e que, apesar de a mesma estar a acompanhar o seu desenvolvimento, para já, ainda não tem a ASSTIR luz verde para dar início à obra. “Em finais de 2004 a Segurança Social foi clara quando nos disse não haver verbas para financiar este tipo de obras”, afirmou Vítor Maurício ao Entre Margens. “Tinham fechado a torneira”, sublinha o mesmo responsável, citando os técnicos da Segurança Social que indicaram o ano de 2007 como a data possível para o reinício do apoio à construção de equipamentos de natureza social.

Recentemente, o primeiro ministro

José Sócrates deu a conhecer o Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES) que prevê um investimento de 450 milhões de euros (até 2009), nomeadamente em equipamentos de apoio à infância e à terceira idade, utilizando como recurso as verbas provenientes dos Logos Sociais. O programa aposta e assenta numa estratégia de parcerias com as Instituições Particulares de Solidariedade Social e com as Câmaras Municipais. E é neste âmbito que a

UMA DAS IMAGENS DO ANTEPROJECTO DO CENTRO DE DIA, JARDIM DE INFÂNCIA E LAR DA TERCEIRA IDADE A CONSTRUIR NA FREGUESIA DE REBORDÕES

Alguma desmotivação tem sido sentida ultimamente da parte dos sócios pelo facto de as obras tardarem em iniciar-se. A razão é compreensível, como reconhece Vítor Maurício: “é difícil manter o espírito de solidariedade e ajuda quando nesta altura temos pouco para lhes mostrar”.

ASSTIR vê renascida as hipótese de levar a cabo o seu projecto para a freguesia de Rebordões, ainda que os primeiros contactos desenvolvidos nesse sentido não tenham sido esclarecedores, nomeadamente junto da própria Segurança Social e dos responsáveis pelas áreas da infância e terceira idade no município de Santo Tirso que, segundo revelou Vítor

Maurício, não tinham ainda conhecimento pormenorizado do programa e dos moldes em que será desenvolvido. Ainda segundo aquele dirigente, esta semana a associação reúne com os responsáveis da acção social da autarquia tirsense para, precisamente, compreender o alcance do PARES contando, até ao final do mês, apresentar

candidatura à Segurança Social para a construção das valências a criar em Rebordões.

Pelas contas do presidente da ASSTIR, serão necessários, grosso modo, à volta de um milhão de euros para a construção das três valências previstas no anteprojecto apresentado recente-mente por aquela associação. Este desenvolve-se por três edifícios distin-tos, mas ligados entre si por uma pas-sagem superior. No primeiro módulo, o mais próximo da entrada, está pre-vista a criação de creche e de jardim de infância. No terceiro, o lar da terceira idade. Entre um e outro, ficará o centro de dia bem como a área de apoio técnico. A forma como estão projectados estes equipamentos possibilita que a sua construção seja feita de modo faseado, devendo isso mesmo acontecer tendo em conta a urgência de umas valências em detrimento de outras. Estudos de 2004 indicam que o concelho de Santo Tirso está bem servido em termos de lares para a terceira idade, o mesmo não acontecendo nas respostas sociais para a infância.

Seja no seu todo ou em parte, sem a “luz verde” da Segurança Social a obra não avançará no terreno; facto que dificulta a angariação de verbas tendo em conta a desmotivação dos sócios. Ainda assim, foi com o contributo destes e através das iniciativas

organizadas pelas várias comissões das aldeias de Rebordões que a ASSTIR conseguiu já amealhar cerca de 60 mil euros. Não é muito, tendo em conta o projecto em causa, mas é o possível nesta altura, acreditando Vítor Maurício que será mais fácil motivar as pessoas a partir do momento em que se dê início à obra. ■■■■



Óptica médica
MAGALHÃES OCULISTA

CONSULTAS POR MÉDICO DOS OLHOS.
CONSULTAS AUDITIVAS GRÁTIS. TELEFONE 252 872 021

*Testes grátis todos os dias.
Temos vários tipos de descontos, em armações e lentes.
Marque a sua consulta para médico dos olhos, nas nossas instalações, em frente ao mercado, em Vila das Aves, ou pelo telefone 252 872 021.
Melhor qualidade e preço não há. Visite-nos!*

Magalhães Oculista, Rua D. Nuno Álvares Pereira, n. 157 (frente ao mercado) VILA DAS AVES. Telefone 252 872 021.
Magalhães Oculista, Rua D. Abílio Torres, nº 1180, VIZELA. Telefone: 253 481 652.

GRUPO
CLINICA OPTICA

*para uma visão...
sempre perfeita!*

**Praça das Fontainhas - Lj nº 5
4795 - 021 VILA DAS AVES Telef.252 872 315**

www.clinicaoptica.do.sapo.pt

Rua António da Costa Guimarães
4810 - 491 COVAS - GUIMARÃES telef. 253 528 012

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda

Bioquímica

Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monitorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Espermograma

Control de Hipocoagulados (VARFINE)

Teste respiratório Helicobacter Pylori

Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médicis.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

08h30 às 12h30 / 14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas
ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

PRAÇA DO BOM NOME – VILA DAS AVES | TELE 252 875 008 – FAX 252 875 010
COVAS – OLIVEIRA DE SANTA MARIA | TELEFONE 252 931 578
PONTE – S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEFONE 252 942 253
BAIRRO – RUIVÃES – MOREIRA DE CÓNEGOS



Lixoteca Itinerante vai andar pelo concelho de Santo Tirso

DE 18 DE ABRIL A 11 DE MAIO, MISTERIOSA VIAGEM À LIXOLÂNDIA

Com o objectivo de sensibilizar as populações mais jovens para a preservação do meio ambiente, a Lixoteca Itinerante vai andar, de 18 de Abril a 11 de Maio, por vários locais do concelho de Santo Tirso. Esta unidade móvel de sensibilização vai ser visitada por mais de duas mil crianças, numa iniciativa conjunta da Câmara Municipal de Santo Tirso e da SERURB, destinada aos alunos dos terceiro e quarto anos do primeiro ciclo do Ensino Básico.

A Lixoteca Itinerante é um projecto sustentado na utilização de uma viatura de transporte colectivo que foi convertida em unidade móvel de sensibilização, onde todos os pormenores de adaptação foram ponderados numa perspectiva de reutilização e reciclagem. Depois de se transporem as portas de entrada desta viatura

de grandes dimensões que funciona como espaço de aprendizagem e sensibilização, os "passageiros" irão encontrar muitas aventuras e acção, aprendendo os pequenos gestos fundamentais para preservar o ambiente.

Recorrendo a suportes de multimédia, esta "Misteriosa Viagem à Lixolândia" tem a duração de cerca de 60 minutos e remete para aprendizagens relacionadas com a caracterização da problemática dos Resíduos Sólidos Urbanos, a sua evolução e a apresentação de diversas soluções na perspectiva da gestão partilhada de responsabilidades.

A Lixoteca Itinerante arranca a 18 de Abril com várias sessões a levar a cabo na EBI de Areias (Agrupamento de Escolas de Além Rio) e no dia 19 estará no Instituto Nun'Alvares. Nos dias 20, 21 e 24 a viagem à lixolândia pode ser feita junto à EBI de S. Martinho do Campo e nos dias 26 e 27 de Abril, na EB 2/3 de Agrela. A viagem, prossegue depois pelo mês de Maio e só chegará a Vila das Aves nos dias 8 e 9 de Maio, na EBI / Jardim de Infância do Bom Nome. IIIII

A Lixoteca Itinerante é um projecto sustentado na utilização de uma viatura de transporte colectivo que foi convertida em unidade móvel de sensibilização, onde todos os pormenores de adaptação foram ponderados numa perspectiva de reutilização e reciclagem.



Como incentivar nas crianças o gosto pela leitura?

ACÇÃO DE FORMAÇÃO NO DIA 24 DE ABRIL

Como incentivar nas crianças o gosto pela leitura? A pergunta dá o mote para a acção de formação que terá lugar no próximo dia 24 de Abril, a partir das 9h30, na Biblioteca Municipal de Santo Tirso. O tema será desenvolvido por José Manuel Cruchinho, dirigindo-se esta acção de formação principalmente a educadores, tendo por objectivo "incentivar nos jovens estudantes o prazer da leitura, demonstrando junto dos participantes, a existência de múltiplas estratégias de motivação para a leitura.

A acção vai desenvolver-se num dia, no qual o formador vai enunciar métodos práticos de incentivo à leitura dos jovens, através de jogos e estratégias para o desenvolvimento da oralidade de uma forma criativa. Do programa fazem parte conteúdos como "O Gosto pela Leitura", "Como nascem os Leitores", "Actividades para a Leitura", "Jogos e Estratégias para o Desenvolvimento da Oralidade de Forma Criativa" e, entre outras, a "Biblioteca Escolar". As inscrições terminam esta quarta-feira (12 de Abril) e podem ser feitas na Biblioteca Municipal ou através do número 252 833 428. IIIII

Casteleiro

Mediação de Seguros

Consultores Financeiros

CONTABILIDADE E SERVIÇOS

Praça das Fontainhas - Loja 3 - Lote 4 - Apartado 64 - 4796-908 Vila das Aves
Tel.: 252 873 343 Fax: 252 874 618 Telem.: 967 066 470
geral@casteleiro.com www.casteleiro.com

CASA DOS RECLAMOS

V I N I L

P u b l i c i d a d e

t. 252 871 364.
f. 252 871 364.
4795-067 vila das aves

e-mail: casareclamos@mail.telepac.pt

out-doors

luminosos

sinaléticos

acrílicos

cenários

decoreção de montras

decoreção de viaturas

toldes

fotografia digital em grande formato

DC Gás

Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Centro Comercial Abril - Rua 25 de Abril, nº 230 - Loja AR
4795-023 Vila das Aves - dcdgas@mail.telepac.pt
Telefone: 252 873 094 - Fax 252 871 352

Hernâni embala Aves no segundo lugar

RELATO DOS JOGOS FEIRENSE - CD AVES (30ª JORNADA, E CD AVES- SANTA CLARA (29ª JORNADA)



FEIRENSE - CD AVES



CD AVES - SANTA CLARA

FEIRENSE 1 – CD AVES 2 (30ª JORNADA)
JOGO NO ESTÁDIO MARCOLINO DE CASTRO, EM SANTA MARIA DA FEIRA. **ÁRBITRO:** LUCÍLIO BAPTISTA, DE SETÚBAL. **FEIRENSE:** HÉLDER GODINHO, HERNÂNI (HÉLDER FERREIRA, 78'), MAMADI, SEMEDO, MIGUEL (WILSINHO, 65'), CUBANGO (MARCO CLÁUDIO, 65'), CARLOS PINTO, CRIS, VITINHA, DJALMIR E WESLEY. **TREINADOR:** HENRIQUE NUNES. **CD AVES:** RUI FARIA, SÉRGIO CARVALHO, SÉRGIO NUNES, WILLIAM, PEDRO GERALDO, VÍTOR MANUEL, FILIPE ANUNCIÇÃO, NENÉ, MIGUEL PEDRO (LUÍS FILIPE, 90'), XANO (HERNÂNI, 55') E BINHO (LEANDRO, 70'). **TREINADOR:** NECA. **MARCADORES:** MAMADI (7'), SEMEDO (9', P.B.) E HERNÂNI (60'). **CARTÕES AMARELOS:** MIGUEL (30'), WESLEY (49'), SÉRGIO CARVALHO (75'), SEMEDO (79'), MAMADI (87') E CRIS (89').

||||| TEXTO: SUSANA CARDOSO
FOTOS: VASCO OLIVEIRA

O Aves arrancou um importante triunfo em Santa Maria da Feira, mantendo-se no segundo lugar, em igualdade pontual com o Leixões, que goleou o Marco, com cinco golos sem resposta. A vitória alimenta o sonho da subida dos avenses quando faltam apenas quatro jornadas para o final do campeonato, ficando a luta pelo

segundo posto repartida com os leixoneses, dado que o regresso do líder Beira-Mar à Liga está praticamente garantida, patente nos cinco pontos de vantagem dos aveirenses sobre a concorrência mais directa. De registar, nesta jornada, as descidas do Maia e da Ovarense à II Divisão, faltando apenas saber quem serão os restantes quatro companheiros na descida de divisão. Ainda assim, a vitória frente ao aflito Feirense não foi nada fácil. Os forasteiros entraram na partida a perder, dado o golo de Mamadi aos sete minutos, na sequência de um canto e após várias insistências. Dois minutos volvidos o Aves restabeleceu a igualdade, quando através de um livre de Xano Semedo introduziu a bola na própria baliza, numa tentativa de aliviar o esférico para canto. Com os dois golos de rajada, o jogo acalmou e o equilíbrio voltou a imperar dentro das quatro linhas. No regresso dos balneários, os locais voltaram mais despertos e em duas ocasiões o avançado Djalmir esteve na cara do segundo golo (49' e 53'), mas pela frente encontrou um guarda-redes em tarde bri-

lhante. Na resposta, o recém-entrado Hemâni acabou com as dúvidas quanto ao resultado final no marcador, devolvendo a tranquilidade aos avenses até ao apito final de Lucílio Baptista.

CD AVES 1 – SANTA CLARA 1 (29ª JORNADA)
JOGO NO ESTÁDIO DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES, NA VILA DAS AVES. **ÁRBITRO:** JOÃO CAPELA, DE LISBOA. **CD AVES:** RUI FARIA, SÉRGIO CARVALHO, SÉRGIO NUNES, WILLIAM, PEDRO GERALDO, VÍTOR MANUEL (HERNÂNI, 46'), FILIPE ANUNCIÇÃO (OCTÁVIO, 57'), NENÉ, MÉRCIO, XANO (LUÍS FILIPE, 82') E BINHO. **TREINADOR:** NECA. **SANTA CLARA:** NUNO SANTOS, BRUNO NOVO, DANILO, ORESTES, MAURINHO (JORGE HUMBERTO, 93'), PORTELA, LIVRAMENTO, BASÍLIO, ZECA, VÍTOR SILVA E PEIXINHO (HUGO HENRIQUE, 77') (SISTON, 84'). **TREINADOR:** MÁRIO REIS. **MARCADORES:** VÍTOR SILVA (41') E HERNÂNI (59', G.P.). **CARTÕES AMARELOS:** FILIPE ANUNCIÇÃO (8') E MAURINHO (50').

O Aves entrou no 15º mês sem perder em casa, empatando diante do Santa Clara, que ficou completamente arredado da luta pela subida. Os açorianos protagonizaram uma boa primeira parte, mas a entrada do "levezinho" Hernâni, autor do golo da igualdade, trouxe outro dinamismo à manobra ofensiva

dos anfitriões. Um ponto saído do banco e precioso quando a Liga de Honra se aproxima de uma recta final de cortar a respiração, no que toca a subidas e descidas. A apatia inicial dos locais resultou na supremacia contrária e, ao intervalo, os visitantes já venciam, depois do tento de Vítor Silva

(41'), que aproveitou uma falha de Sérgio Nunes na grande área. A entrada de Hemâni foi uma lufada de ar fresco e aos 59' apontou o penálti do empate, a castigar a falta de Danilo sobre Xano. Do outro lado, Vítor Silva ainda enviou uma bola ao poste (74') mas a justiça no marcador não se alterou. |||||

RESULTADOS	
BEIRA-MAR 2 - MOREIRENSE 0	
FEIRENSE 1 - CD AVES 2	
MARCO 0 - LEIXÕES 5	
OLHANENSE 1 - VARZIM 1	
COVILHÃ 0 - GONDOMAR 0	
OVARENSE 2 - CHAVES 3	
SANTA CLARA 2 - PORTIMONENSE 0	
MAIA 1 - BARREIRENSE 0	
ESTORIL 1 - VIZELA 0	
PRÓXIMA JORNADA	VARZIM - BEIRA-MAR
	LEIXÕES - ESTORIL
	GONDOMAR - MARCO
	PORTIMONENSE - FEIRENSE
	CD AVES - MAIA
	VIZELA - OLHANENSE
	MOREIRENSE - OVARENSE
	CHAVES - SANTA CLARA
	BARREIRENSE - COVILHÃ

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - BEIRA-MAR	30	59
2 - CD AVES	30	54
3 - LEIXÕES	30	54
4 - OLHANENSE	30	48
5 - GONDOMAR	30	47
6 - VARZIM	30	46
7 - SANTA CLARA	30	46
8 - CHAVES	30	45
9 - COVILHÃ	30	40
10 - ESTORIL	30	39
11 - PORTIMONENSE	30	38
12 - VIZELA	30	38
13 - FEIRENSE	30	35
14 - MOREIRENSE	30	33
15 - MARCO	30	28
16 - BARREIRENSE	30	28
17 - MAIA	30	24
18 - OVARENSE	30	22

VESTUÁRIO DE HOMEM E SENHORA

VILA MODA

Fatos desde
50 Euros

VILLA

Avª 27 de Maio, nº 923 | São Tomé de Negrelos |
Telef. e Fax: 252 942 827 | E-mail: vilamoda@sapo.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.

TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Homens que se cuidam...

ULTRAPASSADO O RECEIO INICIAL, DEPILAÇÃO MASCULINA VAI GANHANDO CADA VEZ MAIS ADEPTOS, TAMBÉM EM VILA DAS AVES

|||| REPORTAGEM: SUSANA CARDOSO

A sociedade actual vai lançando um apelo, cada vez maior, ao aspecto exterior e não só as mulheres cuidam do seu corpo, porque os homens também vão revelando essa preocupação. Quer seja por questões profissionais, de saúde ou estéticas, a depilação masculina vai ganhando mais adeptos e na Vila das Aves existem dois centros direccionados ao tratamento do corpo. “A Forma Viva” e “O Corpo” são duas casas implantadas na vila há três e seis anos, respectivamente, no qual os clientes do sexo masculino já foram conquistando o seu espaço. Ultrapassado o receio inicial de frequentarem um espaço mais utilizado pelo sexo oposto, foram, então, ganhando confiança, quem sabe, incentivados

tenham a potência adequada para destruir o pêlo, sem danificar a pele, e os profissionais uma formação exclusiva. E, isto é precisamente o que oferecem os dois centros de estética situados na Vila das Aves. Se os clientes masculinos já procuravam o espaço para tratar dos pés (pedicure) e das mãos (manicure), em muitos casos devido a calosidades e micoses, muitos deles aparecem simplesmente por uma questão de beleza. No caso da depilação, as opções vão desde o peito, às costas e às pernas, sendo certo que “os homens são muito mais sensíveis”, como explicou a gerente de “O Corpo”, Neusa Silva. “Por isso conversamos com eles para os distrair, mas se eles tiverem confiança connosco já gritam mais, mas se for ao contrário

aguentam a dor. Só nos apercebemos de que estão a sofrer um bocadinho pelas expressões faciais”, explicou Elisabete, uma das profissionais da “Forma Viva”. “Mas é bom saber que também se preocupam com eles próprios e, às vezes, são incentivados pelas próprias mulheres a aparecerem por cá”, acrescentou. Nos dois espaços, a clientela abrange homens da vila e das redondezas, entre os 20 e os 30 anos, e os métodos escolhidos variam conforme as posses financeiras de cada um. A quantidade de sessões depende da espessura e quantidade do pêlo a eliminar e, antes de qualquer tratamento, é feito um questionário, de modo a despistar quaisquer problemas de saúde. |||||

No caso da depilação, as opções vão desde o peito, às costas e às pernas, sendo certo que “os homens são muito mais sensíveis”, como explicou a gerente de “O Corpo”, Neusa Silva. “Por isso conversamos com eles para os distrair, mas se eles tiverem confiança connosco já gritam mais, mas se for ao contrário aguentam a dor.

pelos resultados finais de métodos inovadores. Para além da barba, desde os tempos da antiguidade clássica que os homens decorrem à depilação em outras zonas do corpo. O mesmo se passa com os manequins no mundo da moda. E, no desporto, há muito que os nadadores adoptaram a depilação corporal como um ritual que lhes permite ganhar preciosos milésimos de segundos ao deslizar na água. As mesmas razões aerodinâmicas fazem com que aconteça o mesmo com os ciclistas e jogadores de futebol. Algumas celebridades, nomeadamente o tenista André Agassi, o cantor Jon Bon Jovi e o actor Chuck Norris já revelaram publicamente terem-se submetido a métodos depilatórios.

O nosso corpo está coberto por folículos pilosos (excepto nas palmas das mãos e dos pés) visíveis ou “adormecidos”. Em qualquer altura da nossa vida, por alterações hormonais, de medicação ou de saúde, podem tornar-se visíveis e... muito inestéticos. Existem vários métodos e técnicas de eliminação do pêlo, introduzidos no nosso país há vários anos, desde a depilação a cera, passando pela foto-depilação ou depilação definitiva a laser. De acordo com o método utilizado, é necessário que os aparelhos



Noções básicas

LUZ PULSADA OU FOTODEPILAÇÃO – existem vários tipos de aparelhos, com várias energias, potência e capacidade de destruição: para muito pêlo, pêlos escuros ou claros, pelugens, grandes áreas, restrito a pessoas bronzeadas, muito morenas ou de cor, ou que tenham apanhado sol há menos de um mês a 45 dias.

MÉTODO – limpeza da pele, pulsos ou “disparos” com um manípulo de vários diâmetros, por onde sai a luz. Indolor. Grandes áreas tratadas numa só sessão. É feito um teste de eficácia e de sensibilidade em cada sessão e em cada área, devido à pigmentação da pele. A energia é utilizada de acordo com o resultado dos testes efectuados. É um tratamento seguro e eficaz de acordo com a cor do pêlo, textura e área corporal a tratar, podendo requerer entre cinco a dez sessões com intervalos de quatro a seis semanas.

DEPILAÇÃO A LASER DEFINITIVA – existem vários tipos de laser (Neo Dimio Yag, Rubis, Alexandrite, Díodo...), com várias energias e uns com mais potência e capacidade de destruição do que outros, destinados a pêlos escuros, encravados, grandes áreas, pele com cicatrizes de pêlos encravados, pele branca ou não muito escura. **MÉTODO** – através de um feixe de raios laser, que incide exclusivamente no folículo piloso, são eliminados os pêlos em fase de crescimento activo, sem lesar a pele circunjacente. Esta selectividade representa uma capacidade

inovadora nos laser de vanguarda e deve-se ao princípio da selectividade termocinética, que permite uma depilação clinicamente segura e cosmeticamente eficaz. O número de tratamentos varia, sendo influenciado pela carga genética e hormonal de cada paciente. O laser destrói os pêlos que se encontram na sua fase precoce de crescimento, não atingindo os folículos que se encontram em fase dormente. Na maioria dos casos, são necessárias seis a sete sessões para a destruição total dos folículos pilosos nas suas várias fases de crescimento.

Perguntas frequentes

CONTRA-INDICAÇÕES E PRECAUÇÕES?

A medicação fotossensibilizante, o “solarium”, as lesões na pele, algumas doenças específicas e a exposição solar imediatas estão contra-indicadas no tratamento da depilação definitiva. O sol, alguma cosmética alcoolizada, perfumes, a desidratação da pele e uma pele espessa ou muito oleosa são sempre um factor de risco. Não é aconselhável a grávidas, doentes com lúpus ou epilepsia e não ser efectuado sobre pele bronzeada.

O TRATAMENTO É DOLOROSO?

Não. A maioria das pessoas refere a sensação de picada ligeira, não requerendo qualquer tipo de anestesia. Logo após o tratamento a pele pode ficar ligeiramente ruborizada por um período que normalmente não ultrapassa as 24 horas.

EXISTEM RISCOS?

Desde que se cumpram as indicações prévias, não. Raramente, podem surgir alterações da cor da pele na zona tratada, quem em regra desaparecem após alguns meses. Estas situações são cada vez mais raras com o aperfeiçoamento dos lasers, proporcionando os novos aparelhos a selectividade termocinética, que protege a pele de qualquer tipo de agressão.

SÃO MÉTODOS DISPENDIOSOS?

A diferença de preços dos vários centros está de acordo com a diferença de preço dos equipamentos (podem variar entre os dez mil e os cem mil euros). Quanto mais caro o equipamento mais elevado é o preço das sessões, tendo também em conta a dimensão da área corporal a tratar. |||||

TÁXI PATRÍCIO

Vila das Aves

TELEFONES

252 941 122

252 872 839

TELEMÓVEIS:

Quim: 919 250 526

Jorge: 918 803 416

Berto: 916 024 600

Orlando: 933 478 311

Melo: 969 391 316

COPTICA A

CONSULTAS GRATUITAS

CONSULTAS DE OPTOMETRIA E
CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DE TONOMETRIA
(PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)

ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO

MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

TINTAS PAÇO
D'ALÉM, Ld^a

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Um festival para diferentes públicos

XIII EDIÇÃO DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE GUITARRA DE SANTO TIRSO

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO
FOTO: TOMISLAV CUVELJAK

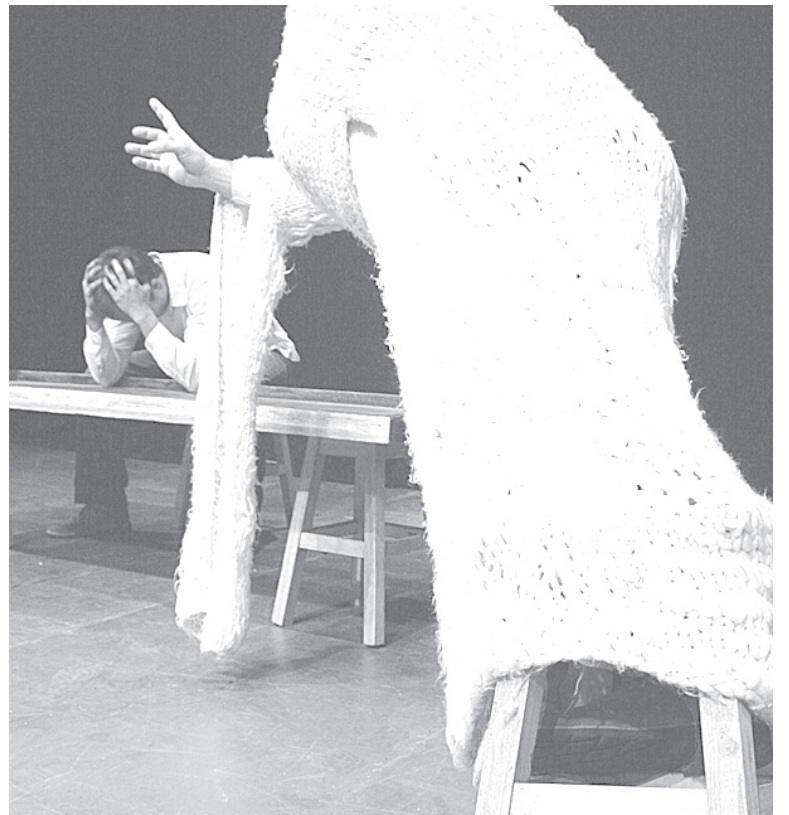
Apresentou-se pela primeira vez em público aos sete anos de idade, ou seja, apenas dois anos após ter-se iniciado no estudo da guitarra. Actualmente, com 23 anos, a croata Ana Vidovic assume-se como um dos mais promissores talentos da guitarra clássica, tendo ganho já um impressionante número de prémios em concursos realizados um pouco por todo o mundo. Ana Vidovic, depois de se apresentar em recital no próximo dia 10 de Junho, nos Estados Unidos, actua em Santo Tirso, em concerto integrado na XIII terceira edição do Festival Internacional de Guitarra. O concerto terá lugar no auditório da Biblioteca Municipal, no dia 16 do referido

mês, a partir das 21h30. Nessa altura faltarão depois mais dois concertos para o encerramento do certame, nomeadamente o do alemão Peter Finger, também na biblioteca, no dia 18 e, no encerra-mento, o espanhol Marco Diaz que actua no dia 25, no Centro Cultural de Vila das Aves, com a orquestra Artave.

Apesar dos constrangimentos orçamentais, e como na edição do ano passado, mantém-se o mesmo número de concertos (sete), bem como a aposta na qualidade, independentemente da maior ou menor projecção dos músicos que irão passar por Santo Tirso. O festival tem início a 27 de Maio com o Trio Sud; colectivo de jazz liderado pelo guitarrista Sylvian Luc, que estará acompanhado pelo contrabaixista

Jean Marc Jafet e por um dos melhores bateristas europeus, André Ceccarelli. A participação deste trio francês reflecte, a aposta na diversidade de propostas que desde há uns anos a esta parte tem caracterizado o certame, no sentido, igualmente de se chegar a um maior número de públicos. "Para concretizar este propósito, definiu-se um programa mais variado, abrangendo estilos diferentes, que permitirá cativar cada vez mais público", referiu Castro Fernandes no âmbito da apresentação do festival, realizada no final do mês passado.

Ainda de acordo com o presidente da Câmara de Santo Tirso, "investir na cultura não é uma decisão fácil, sobretudo quando o



Amândio Pinheiro trouxe a Vila das Aves "Os últimos dias de Sócrates"

INICIATIVA REALIZADA NO DIA MUNDIAL DO TEATRO

O Centro Cultural de Vila das Aves assinalou o Dia Mundial do Teatro com a apresentação da peça "Os últimos dias de Sócrates" em 27 e 28 de Março. Com o salão polivalente do Centro Cultural transformado numa espécie de arcopago grego, Amândio Pinheiro, à frente de um elenco de três actores, soube prender uma assistência bem composta com as argúcias de um texto dramático em que Sócrates, o filósofo, se defende não só das acusações dos seus inimigos como dos como dos argumentos dos seus amigos e admiradores que prefeririam vê-lo comutar a pena de morte pelo exílio ou mesmo a fugir da cidade. Os três actores, o já citado que além do mais é encenador, Mónica Gardel e Nuno Nunes, conhecido actor de telenovela, repartiram entre si o legado de Sócrates expresso na sua autor defesa por forma a darem-nos também uma visão multifacetada do protagonista, sendo, aliás o texto uma compilação de fragmentos de três autores gregos, entre os quais Platão. O jogo dramático assim distribuído por vozes diferentes consegue, no entanto, pola-

rizar a atenção do público na personalidade ímpar de uma personagem inquebrantável, de um só carácter simbolizada na túnica branca e inconsútil que quase se individualiza e se transforma no próprio legado do sábio grego.

Esta túnica impõe-se-nos na sua materialidade como dádiva à humanidade de um despojamento, despojamento das riquezas, das honras, da vaidade e do orgulho de saber. A exemplaridade do sábio grego que foi condenado pelos seus contemporâneos sob alegação de corromper a juventude com as suas doutrinas ficou na história pela atitude humilde de quem muito sabendo, reconhecia que nada sabia.

O espectáculo teve o alto patrocínio do Ministério da Cultura, Fundação Calouste Gulbenkian e Embaixada da Grécia para nos apercebamos da sua importância. Parabéns ao Amândio pela coragem de trazer à sua terra um espectáculo tão exigente pela densidade do seu texto mas também pelo despojamento cénico com que os concebeu e realizou.

Mas se ninguém é profeta na sua terra também se pode dizer que os seus contemporâneos não o defraudaram, em desmereceram como aconteceu com Sócrates. ||||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

FOTO: CLEMENTINA CABRAL



nosso concelho e a nossa região passam por um período de grave crise económica e social". No entanto, defende o autarca "é por isso mesmo que faz sentido investir hoje em cultura" até porque este "é um meio para garantir a coesão social, ao desenvolver os valores e aptidões mais nobres do homem". A aposta da autarquia, de resto, mereceu o elogio da parte de Alexandre reis, director artístico do evento, que felicitou a autarquia por mais uma edição desta "iniciativa de grande relevo nacional e internacional".

Voltando aos concertos, para o dia 3 de Junho está prevista a apresentação do projecto português Som Ibérico, no Auditório Padre António Vieira, nas Caldas da Saúde. A 9 de Junho sobe ao palco do Auditório Eng. Eurico de Melo o duo alemão e argentino Blanke-Jascalevich. O australiano Ken Murray e o Ensemble de guitarras actua a 11 de Junho, também no Auditório Eng. Eurico de Melo, em Santo Tirso. Para além dos concertos, terá lugar no Museu Municipal Abade Pedrosa nos dias 15 e 16 de Junho um curso de guitarra orientado por uma das maiores interpretes da actualidade, a espanhola Margarita Escarpa. |||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.
Terapia Ocupacional

Clara Alves
psicóloga

Urb. das fontainhas -
edifício torre, 4º andar - sala f
tele. 967 373 979

4795 - 114 vila das aves
e.mail: clara.alves@iol.pt

VHS
Fotografia

LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIAS - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto | REPORTAGENS DE: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

Festas da Vila

A FESTAS DOS 51 ANOS DA
ELEVAÇÃO A VILA DA
FREGUESIA DAS AVES

|||| TEXTOS: LUDOVINA SILVA

Os festejos do quinquagésimo primeiro aniversário de elevação a Vila de S. Miguel das Aves iniciaram-se no dia 31 de Março, sexta-feira, com as actividades e representações apresentadas pelas crianças das escolas da Vila que no fim se deliciaram nos insufláveis. Insufláveis que foram durante o fim-de-semana dos festejos uma forte atracção que trouxe ao recinto das festas milhares de avenses bem como de forasteiros que traziam a criançada a uma diversão diferente e gratuita.

A actuação dos três ranchos de Vila das Aves, designadamente o Rancho de Santo André de Sobrado, o Grupo Etnográfico das Aves e do Grupo Folclórico de Santo André teve uma forte presença de público numa noite que se manteve muito agradável.

O desfile de automóveis antigos foi o primeiro dos dois momentos altos do sábado, dia 1 de Abril, sendo o outro a actuação do grupo "Onda Média". O primeiro percorreu algumas ruas da freguesia ficando depois em exposição na Praceta das Fontainhas, o segundo iniciou-se cerca das 21h30 com a actuação do referido grupo com o campo das festas repleto de assistentes.

No domingo, o cortejo de carros alegóricos juntou nas ruas de Vila das Aves milhares de pessoas que após apreciarem os trabalhos elaborados por diversas associações avenses, entre elas a Associação de S. Miguel, os Escuteiros, a Associação de Pais de Quintão 2, a Escola de Cense, a Escola da Ponte, a Associação de Santo António de Cense e os três grupos folclóricos, se concentraram, durante boa parte da tarde, no recinto das festas onde se mantiveram em amenas cavaqueiras revendo conhecidos e familiares e participando nas tómbolas e tasquinhas das associações da terra. Ao início da noite actuaram os "Hepta" um grupo de música ligeira portuguesa o qual não teve a presença de público que seria desejável. |||||



Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação


duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 -
duoventila@sapo.pt

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telef. 914 880 299
Telef. 916 018 195

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Inflexões

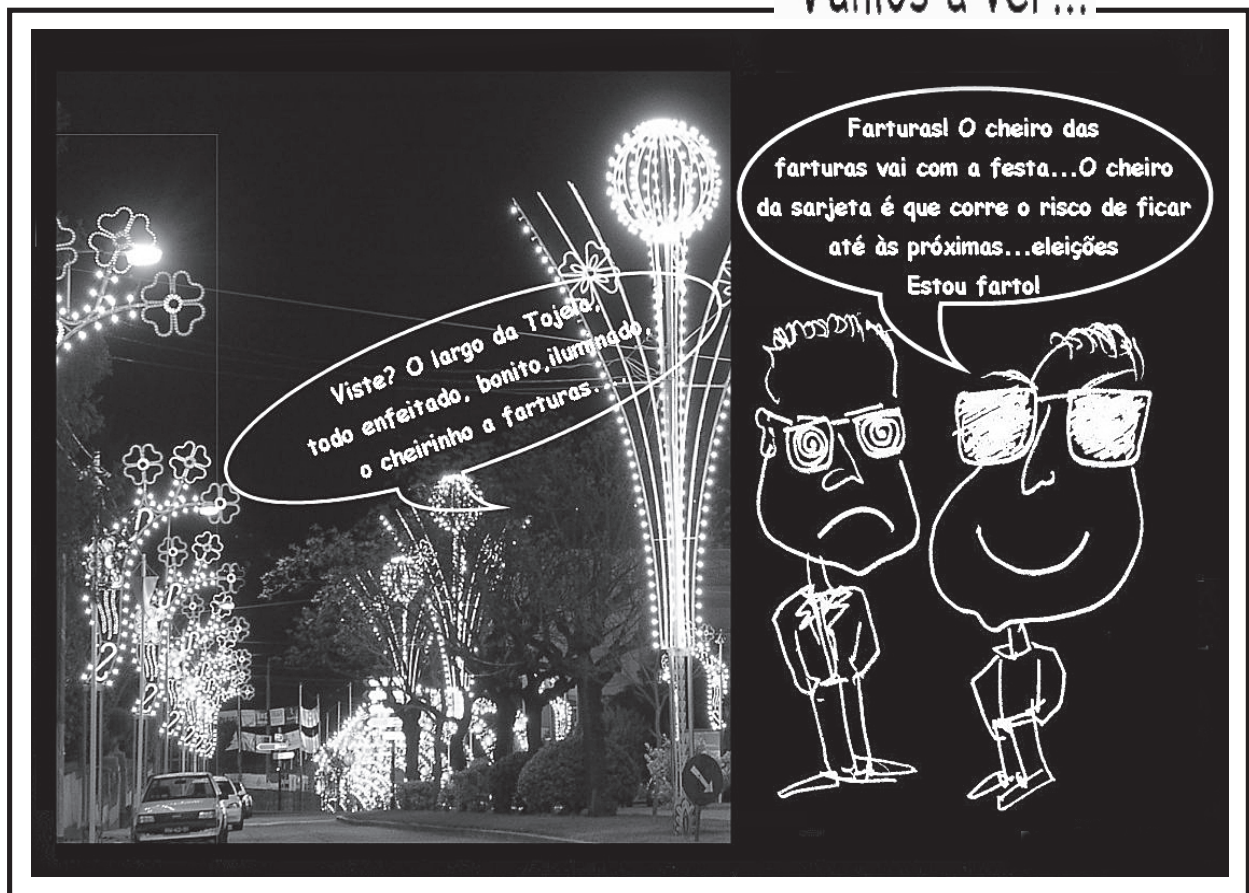
IMI Foi com satisfação que vi o pedido formulado pela Câmara de Santo Tirso para reduzir os coeficientes de localização das habitações no âmbito do Imposto Municipal de Imóveis (IMI). O assunto foi levantado e muito bem por alguns particulares, nomeadamente o Eng. Aníbal, que neste mesmo jornal há cerca de um ano alertou para o problema de os proprietários avenses estarem a ser penalizados face aos dos concelhos vizinhos. Ao fim de um ano ficamos a saber da intenção da Câmara de solicitar a redução, em 10%, da taxa de IMI. É caso para dizer que mais vale tarde que nunca. Na última Assembleia de Freguesia – a que assisti parcialmente – foi sugerida a realização de uma sessão de esclarecimento. É uma boa ideia, porque penso que a maior parte dos avenses ainda não se apercebeu da importância deste assunto e do peso que poderá ter nos orçamentos familiares.

QUINTA DOS PINHEIROS Estamos em fase de boas notícias e ainda bem que assim é. É também com agrado que se assiste à proposta de acordo judicial para solucionar o impasse em torno da Quinta dos Pinheiros. Os termos do acordo parecem-me razoáveis, interessa que rapidamente se concretize e se formalize a escritura de acordo com o que foi deliberado em Assembleia de Freguesia. O terreno é apontado como uma possível zona de lazer. Sendo assim, impõe-se uma reflexão (ou inflexão, neste caso). As Aves tem a Quinta do Verdeal para zona de lazer, poderá vir a ter a Quinta dos Pinheiros e fala-se ainda na Quinta da Dona Eva. Serão três parques de lazer. O que é caricato é que fala-se em três e ainda não temos nenhum e por isso, as pessoas no seus tempos livres aproveitam um banquinho e um pequeno jardim dos vários que existem, mas que não conseguem colmatar o vazio que nesta área existe em Vila das Aves.

ENTREVISTAS Das entrevistas que tive o privilégio de fazer ao presidente da Junta e ao Presidente da Câmara no âmbito do programa de rádio da estação onde trabalho – a Digital FM – no passado dia 2 de Abril cheguei rapidamente à conclusão que teremos mais quatro anos de relacionamento tenso entre Carlos Valente e Castro Fernandes. Não há nada a fazer. Os homens, pura e simplesmente, não se entendem. Chegados aqui peço, pelo menos, para que essa relação tensa, ou a falta dela, traga o mínimo de prejuízos para aqueles que são os que menos culpa têm no cartório: os avenses. Das entrevistas salvaram-se os anúncios, por parte de Castro Fernandes, de que as obras no cemitério e do prolongamento da avenida de Paradela para Cense estão em fase de concurso público e a promessa de que se irão concluir neste mandato. Assim esperamos.

D. AVES Escrevo estas Inflexões já com os resultados de mais uma jornada de futebol. O Aves continua a disputar um lugar na Primeira Liga taco a taco com o Leixões. Escrevi aqui há tempos que o Aves deveria refrear as ambições e estabilizar a sua situação, apostar na formação e daqui a alguns anos fazer uma aposta séria e bem cimentada rumo à divisão maior do nosso futebol para lá estar alguns anos e não ser apenas a experiência de uma época como foram as duas primeiras. No entanto, a oportunidade espreita desde já e como avense que sou, mudo o discurso e digo: força Desportivo das Aves rumo à Primeira Liga. Mais vale um ano na ribalta do futebol português do que mais um ano igual a outros na Liga de Honra. ||||| celso campos@sapo.pt

Vamos a ver...



MORADA: APARTADO 19 / 4796-908
ENTREMARGENS@MAIL.TELEPAC.PT

CARTAS AO DIRECTOR

Antes de falares vê o que fazes!

As preocupações com a defesa do meio ambiente, para que todos possamos ter uma boa qualidade de vida, têm sido uma constante da Junta de Freguesia de há oito anos para cá.

São exemplos dessas preocupações as tomadas de posição da Junta e as repetidas solicitações e os insistentes alertas dirigidos à Câmara Municipal, para que intensifique as acções de vigilância e aplique multas a todos os que contribuem para a formação de lixeiras e a degradação do meio ambiente.

No entanto, por diversos motivos, entre eles o facto de a fiscalização, nas suas rondas agora mais frequentes nesta vila, não ter ainda surpreendido em flagrante muitos dos prevaricadores, e ainda porque, da parte da população, tem havido uma certa relutância em identificar e transmitir à Junta de Freguesia a matrícula dos veículos daqueles que fazem despejos de lixo e efluentes, para que possam ser identificados e multados.

Por isso, temos assistido à proliferação de algumas lixeiras e a despejos de águas residuais em campos, nas margens das ruas, nas bouças e nos cursos de água.

Continuamos, no entanto, a lutar contra esta situação e, mais uma vez apelamos à população em geral para que não contribua, de qualquer forma para a proliferação destas lixeiras, que nos envergonham e que estão a prejudicar a saúde e o bem-estar de todos.

Registamos, por outro lado e com muito agrado, as preocupações de um número crescente de negrelenses, no sentido de que seja defendida a qualidade do nosso ambiente.

Estranhámos, no entanto, que o Partido Comunista, que neste assunto tem muitos telhados de vidro na nossa vila, tenha vindo recentemente, em comunicado público, dizer que "vê com muita preocupação a falta de limpeza e o proliferar de lixeiras nas ruas de S. Tomé de Negrelos, assim como a continuada poluição do ribeiro do Fojo perante a total passividade da Junta de freguesia e da Câmara Municipal de Santo Tirso.

E estranhámos estas palavras do comunicado porque, das duas uma, ou a comissão local do Partido Comunista desconhece totalmente a actividade da Junta de Freguesia e devia ser, por isso mesmo, mais responsável naquilo que

critica, ou então julga que os habitantes de S. Tomé de Negrelos não vêem e não sabem o que se passa na sua terra.

Não seria mais sensato e honesto que a comissão local do Partido Comunista fosse a primeira a dar o exemplo neste assunto, evitando ser também, por isso ou pelos seus militantes/candidatos, parte responsável pela falta de limpeza e pelo proliferar de lixeiras nas ruas de S. Tomé de Negrelos?

Uma primeira medida exemplar teria sido, desde sempre, a retirada, após os actos eleitorais, da propaganda política colocada pela comissão local comunista, e que tem sido deixada dependurada nos postes ou sobre as ruas até cair de podre.

Uma outra atitude coerente com o que diz a comissão local dos comunistas teria a ver com o facto de não colocar a sua propaganda em locais onde não tem autorização para o fazer, como aconteceu nas últimas autárquicas com o painel em frente ao edifício S. Tomé.

E uma última medida muito importante teria a ver com o facto de os seus militantes/candidatos, nomeadamente nas últimas autárquicas, não serem também os causadores do aparecimento de mais lixeiras, ao fazerem despejos selvagens de entulhos. ||||| HENRIQUE PINHEIRO MACHADO, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE S. TOMÉ DE NEGRELOS

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LDª

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES



Av. 4 de Abril de 1955 -
Cº Comercial Abril -
Loja AJ 4795-025 AVES
telf. 252874933
E-mail rafaelopes@oninet.pt

Crédito pessoal / habitação
Produtos financeiros

Senhores de si



Discos

OK COMPUTER | 10/10

RIBEIRA, PORTO, 7.13 A.M.

O sol invadia a cidade, enquanto o carro galgava a ponte metálica. Entre olhares fechados e bocejos simultâneos, queimavam-se os últimos cigarros. Na boca havia ainda um paladar qualquer e na mente o desejo do descanso merecido.

– Ok! Disse eu baixinho, como se tivesse a falar para mim mesmo. Na necessidade de acalmar a minha própria máquina pensadora.

“É como um desejo, que vai e vem, que me galga o corpo e me estremece. Me embala nas melodias e me empurra para o precipício na cólera. Que mexe no meu mais profundo sentimento e me arranca da dor os gritos que estão presos nas cavidades mais inóspitas...”

– Ok Computer! Meus amigos... – Ok Computer!

Ninguém queria acreditar no que estava para ali a falar...

“É tudo isto que Thom Yorke’s me transmite e me contagia nas melodias transeuntes, sobre um melodrama harmonioso de guitarras computadorizadas e samplers escritos como se fossem uma vida!”

– Computer? Ok computer! Radiohead? Disse eu no final, tudo para lembrar que existem músicas geniais em álbuns extraordinários, sem nunca, me esquecer que tinha a necessidade de expressar tudo aquilo a quem viajava comigo... ||||| HELDER DE SOUSA

|||| OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

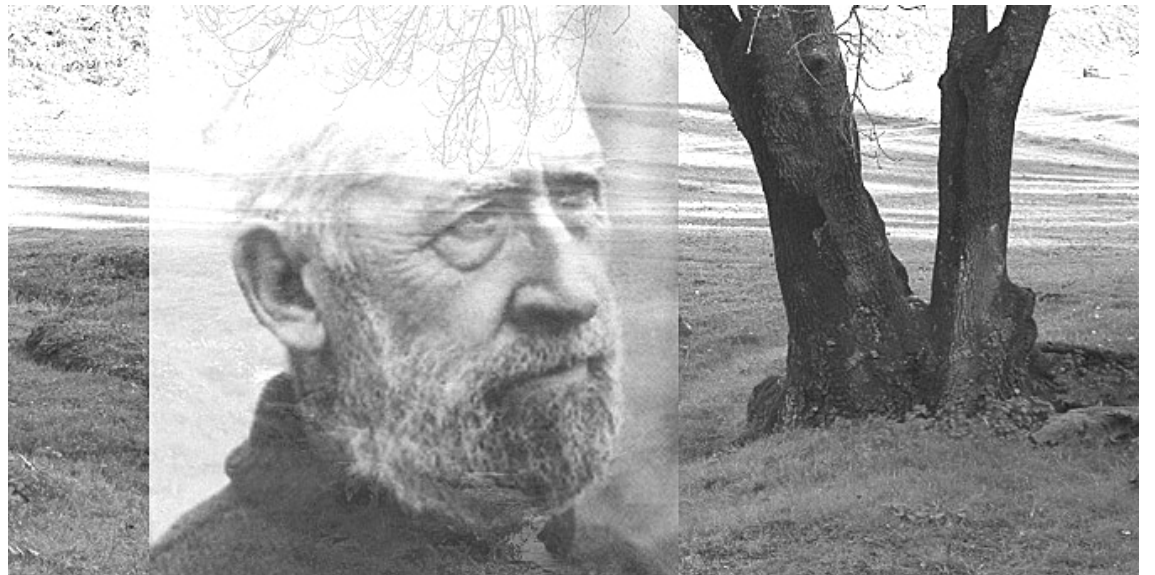
Fiz uma volta ao passado. Lembro-me do exacto momento em que descobri como se lê, mas não me lembro das aulas, ou melhor, não me lembro das aulas das outras professoras, pois lembro com nitidez e muito carinho (e até fêco emocionada quando lembro), as aulas da Dona Margarida (é a “culpada” pela minha decisão pelo magistério). Hoje, pensando nela, sei que o que a diferenciava era a relação de amor e respeito com o outro, o carinho como tratava os seus alunos, a forma mágica que impunha às suas explicações da matéria. Lembro ainda que, muitas vezes, pensei durante a aula, olhando para ela: é assim que eu quero ser quando for professora. Anos mais tarde, já terminado o curso, fui procurá-la. Já não dava aulas. Foi um reencontro fabuloso e, ali, pude dizer o quanto a admirava e o que ela representava em minha vida. Nunca mais nos vimos, mas ela é uma lembrança preciosa que guardo no meu coração.

Alguns leitores não-de rever-se no depoimento desta professora. Também devo a um ser iluminado – mestre no dito “ensino tradicional” – a decisão que me levou ao magistério. Lograva conciliar duas características aparentemente incompatíveis. Era exigente, pois a escola é estudo e esforço. Transbordava afecto, porque uma escola sem vínculos afectivos é um redil de eunucos.

Pressinto a necessidade de formular duas advertências. O professor que me “desviou” da Electrotecnia para a Pedagogia era um praticante convicto do que se convencionou

prescinde da tradição. Não se deite fora o bebé com a água do banho. Tenho horror pelas modas pedagógicas. Afasto-me dos “teóricos”, que estabelecem dicotomias maniqueístas entre “tradicional” e “inovador”. Faço *vade retro* aos ingénuos e aventureiros “praticistas”, que negam a importância da repetição, da memorização e de outra utensilagem “tradicional”. E, quando me perguntam qual é o melhor método, eu respondo, invariavelmente: *É o que resulta!* Esta resposta tem muitos pressupostos. Talvez os recupere numa outra altura, porque, agora, quero falar de afectos.

O que fez com que o professor Lobo (era esse o seu nome) alterasse as suas práticas, ao cabo de dezenas de anos de “tradicional puro e duro”, foi a pergunta que um aluno lhe dirigiu: *Professor, porque me castigas?*



Portugal deveria conhecer e orgulhar-se dos anónimos construtores de saberes e de afectos, como o professor Lobo. Deveria celebrar a memória de mestres como Agostinho da Silva. Os professores portugueses são herdeiros de um património comum, que deveriam conhecer. Porém, assim como Agostinho da Silva foi levado ao exílio, no Brasil, muitos outros eminentes portugueses se exilaram da mediocridade (ainda hoje) reinante.

chamar “ensino tradicional”. Durante alguns anos, também eu fui um professor “tradicional”. E orgulho-me de o ter sido. Preparava as minhas aulas com rigor, acreditava ser aquele o melhor modo de ensinar. Isto, antes de conhecer outros modos...

A inovação assenta na tradição, pois nada se pode construir no vazio, sem sustentação. A inovação não

Porque não me ensinas? O professor Lobo passou por uma profunda revisão de vida – escutei-o, numa das suas últimas palestras, em 1969 –, transmutou o autoritarismo (típico das escolas da Ditadura) em autoridade. Colocou, no lugar antes ocupado por uma “pedagogia muscular”, uma afectuosa presença. Os alunos passaram a chamar-lhe “mestre” e a tratá-lo na segunda pessoa

do singular, numa saborosa mistura em que o afecto não se confundia com languidez.

Quando falo de afecto, eximo-me de um idealismo piegas, para o abordar como Freinet o entendia: *para aprender, transformar e viver é preciso fechar as fronteiras entre o intelectual e o afectivo, entre o brincar e o desafio.*

No seu tempo, o professor Lobo foi alvo de depreciação e de calúnias, tal como Freinet o foi. Creio ser sina dos inovadores esta de serem vilipendiados e perseguidos.

Portugal deveria conhecer e orgulhar-se dos anónimos construtores de saberes e de afectos, como o professor Lobo. Deveria celebrar a memória de mestres como Agostinho da Silva. Os professores portugueses são herdeiros de um património comum, que deveriam conhecer. Porém,

obras fundadoras do pensamento pedagógico. Provavelmente, irá passar sem referência o terem decorrido cem anos sobre o nascimento de Agostinho da Silva, o mestre que disse que *professor é o que sabe e o que ama.*

O professor precisa conhecer as necessidades do aluno, tanto as cognitivas quanto as afectivas. Precisa conhecer os seus sonhos e frustrações. Porém, como afirma Giroux, *muitas escolas separam o desempenho da expressão emocional e cumprem o que consideram a sua finalidade mais explícita.* Como poderá um professor, que “dá aulas” a mais de cem alunos, conhecer a pessoa do aluno número 17 da turma G do 8º ano?...

É, sobretudo, necessário que o professor afectivamente se conheça. Este conhecimento gera segurança, permite aos professores serem *senhores de si*. No seu tempo, o professor

Lobo era senhor de si. Era mais o que era, do que o que fazia, ou dizia. Não mitigava os afectos. Manifestava-os. Estava ali, inteiro, no dia em que o conheci. Por isso, pude encontrá-lo. Foi na luminosa verdade daquele ser que eu encontrei o meu caminho.

Para que a amorosa presença dos mestres de antanho contagie as escolas deste início de século, peço aos professores que escutem o mestre Pestalozzi, duzentos anos depois: *o meu coração estava preso às crianças, a sua felicidade era a minha felicidade, a sua alegria, a minha alegria – elas deviam ler isso na minha frente, perceber isso nos meus lábios, desde manhã cedo até tarde da noite, a cada instante do dia.* ||||| ILUSTRAÇÃO: ANA OLIVEIRA

entremARGENS

entremargens@mail.telepac.pt

assine e divulgue

PRÓXIMA EDIÇÃO NAS
BANCAS A 26 DE ABRIL

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro e na Adega Regional 2000, devem identificar-se junto do respectivo restaurante, os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 1ª saída de Abril foi o nosso estimado assinante, Jerónimo da Costa, residente na França.

Restaurante **Estrela do Monte**
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No **SOBREIRO** a feliz contemplada nesta 1ª saída de Abril foi a nossa estimada assinante, Maria Isabel Cunha Campos, residente na Rua Pe Carlos Lacerda, nº 270, em Bairro.

Restaurante **Sobreiro**
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 931043 / 252 905910

Na **ADEGA REGIONAL 2000**, o feliz contemplado nesta 1ª saída de Abril foi o nosso estimado assinante, Agro Roriz, na Rua das Carvalheiras, em Roriz.

Restaurante **Adega Regional 2000**
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

entremARGENS

O JORNAL DE VILA DAS AVES
Inscrito na D.G. da C.S. sob o nº 112933 DEPÓSITO LEGAL: 170823/OI.
Tiaragem mensal: 4.000 exemplares.

ASSINATURA ANUAL 12,50 EUROS

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entres-Aves, C.R.L. NIPC: 501 849 955

DIRECÇÃO DA CCEA: *presidente*: José Manuel Machado; *tesoureira*: Ludovina Rosa R. Silva; *secretário*: José Pereira Machado.
DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: Rua dos Correios - Estação de Caminhos de Ferro de Vila das Aves - Apartado 19 - 4796-908 Aves - Telefone e Fax: 252 872 953

Nº 344 - 12 DE ABRIL DE 2006

DIRECTOR: Luís Américo Carvalho Fernandes. CONSELHO DE REDACÇÃO: Adélio Castro, José Manuel Machado, Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO: José Alves de Carvalho (C.P. nº 6518), Francisco Correia, José Pacheco, e vários leitores.

COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. Leal. S.PEDRO DE BAIRRO - Vitor Marques e Tiago Carvalho. LORDELO - Domingos Ribeiro. DESPORTO - COORDENADORA: Susana Cardoso (C.P. nº 10022). REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira. COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Joaquim Fernandes, Ismael Silva, Fernando Herdeiro, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes, Manuel Cunha, Carla Maia, António Silva.

COBRANCA / PUBLICIDADE: Domingos Araújo (Vila das Aves); Jorge Ferreira de Sousa (Rebordões e Delães); A. Leal (Roriz).

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: Ludovina Silva, José Alves Carvalho. FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM: jornal entreMARGENS

IMPRESSÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. Tel: 253 609 460 Fax: 253 609 465 e-mail: geral@diariodominho.pt

SAÚDE E BEM ESTAR

Pela saúde dos seus pés...

A PODOLOGIA — CONTRIBUIÇÃO PARA A SOCIEDADE

O Pé é a base fundamental de apoio, equilíbrio e funcionamento do organismo humano.

A Podologia é a Ciência, na área da Saúde, que analisa e investiga o membro inferior e tem como objectivo o diagnóstico e a terapêutica das patologias que afectam o pé e as suas repercussões no organismo humano.

A Podologia tem vindo a sofrer uma grande transformação e evolução em Portugal, contribuindo progressivamente para o bem-estar do paciente e consequentemente da população em geral. Diariamente, com a colaboração da Podologia, são obtidos resultados positivos e reconfortantes pela contribuição que tem dado, no que diz respeito à prevenção e tratamento de patologias que afectam directa e/ou indirectamente o pé, assim como as repercussões no restante aparelho locomotor e coluna vertebral.

Esta nova especialidade intervém em diferentes áreas:

PODOLOGIA INFANTIL, onde o diagnóstico e o tratamento precoce do pé da criança é fundamental para assegurar um crescimento correcto e prevenir o aparecimento de alterações estruturais e funcionais, como por exemplo, marcha em intraversão (caminhar com os pés para dentro), pé plano ou cavo;

PODOLOGIA GERIÁTRICA incide nas alterações não corrigidas, nas múltiplas agressões e as manifestações nefastas no pé do idoso, contribuindo para o tratamento da mobilidade e da dor do pé, visando a melhoria da qualidade de vida destes doentes;

O **DOENTE DIABÉTICO** apresenta alterações específicas do pé, classificado como Pé Diabético. O Pé Diabético é uma consequência indirecta da Diabetes, com risco significativo de aparecimento de úlceras (feridas) e de amputações. A atenção e tratamento especializado e criterioso dos Pés dos diabéticos é essencial para evitar o aparecimento de possíveis lesões;

A **PRÁTICA DESPORTIVA** é uma das formas de comunicação do Homem com a natureza e é essencial para manter o bem-estar físico e psíquico do indivíduo. Durante a prática desportiva, o pé está sob constantes pressões, sendo necessário a intervenção podológica, quer na prevenção quer no tratamento de muitas lesões associadas, como, por exemplo fasciíte (inflamação da fásia plantar), aquilêites (inflamação do tendão de Aquiles). De uma forma abrangente, a Podologia pode tratar várias patologias que afectam o pé, tais como: micose das unhas e pele (pé de atleta), unhas encravadas, calosidades, úlceras, verrugas, pé cavo ou plano, dedos em garra, esporão do calcâneo, entre outras.

Assim o Podologista é um elo de ligação importante com outros profissionais de saúde, colaborando em conjunto para um mesmo objectivo: o bem-estar e saúde do paciente. ■■■■ ANDREIA OLIVEIRA (PODOLOGISTA)



De parabéns
12-04-2006

Completa 95 primaveras a senhora Ana Andrade Ferreira, Filha, genro, e netos, nesta data tão especial, desejam-lhe, com todo o seu amor e carinho, muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e felicidade.



FALECIDOS EM VILA DAS AVES NO MÊS DE MARÇO

NO DIA 2, Maria Augusta Ferreira, com 64 anos, da Rua de Lubazim.
NO DIA 6, Maria Regina Monteiro Costa, com 42 anos, da Rua de Romão.
NO DIA 6, Maria Monteiro de Carvalho, com 50 anos, da Rua Ribeiro dos Asnos, em S. Martinho do Campo.
NO DIA 18, Arminda Carneiro, com 79 anos, do Lar da Tranquilidade.
NO DIA 25, Maria Martins Alves, com 86 anos, da Rua Honoré.
NO DIA 30, Maria Ferreira de Castro, com 80 anos, do Lar da Tranquilidade.

FALECIDOS EM LORDELO NO MÊS DE MARÇO

NO DIA 12, Manuel Pereira Lavadores, com 81 anos, do lugar dos Alvarinhos.
NO DIA 15, João Teixeira, com 81 anos, do lugar do Alto da Ribeira.
NO DIA 17, Rosa Pereira, com 67 anos, da Rua da Chamusca.
NO DIA 21, José Dias Machado, com 77 anos, do lugar de Alvarinhos.
NO DIA 22, Manuel de Oliveira, com 79 anos, da Av. Prof. Luís Machado.

FALECIDOS EM REBORDÕES NO MÊS DE MARÇO

NO DIA 27, Margarida Machado Torres, com 91 anos, da Rua Lage do Minho.
NO DIA 30, Armindo Moreira Fernandes de Sousa, com 77 anos, da Rua Adlberto Pinto da Silva.

O ENTREMARGENS ENVIA ÀS FAMILIAS ENLUTADAS AS MAIS SENTIDAS CONDOLÊNCIAS.

AGRADECIMENTO

Maria Martins Alves

10-01-1920
25-03-2006

A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, agradece a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

FUNERAL A CARGO DE: FUNERÁRIA DAS AVES DE ALVES DA COSTA



Andreia Oliveira
podologista

cupido clínica serviços de saúde lda. | rua antónio sérgio, nº 26 | loja C - edifício agra | Riba d'Ave | telefone 252 987 555 | fax 252 987 556 | email geral@cupidoclinico.pt | www.cupidoclinico.pt



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com

*vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...*

Trespassa-se

Pastelaria Pão-quente c/pizzaria bem situada, c/ frente para a EN105.
contactar: 91 426 77 00

Vende-se

edifício (ex-Discoteca Starligh)
Rua da Indústria - Vila das Aves
contactar: 252 872 438
ou 252 942 319

Aluga-se Moradia em Delães

sala grande c/ fogã, coz. mobila-
da, armários embutidos, 2 wc,
parque estacionamento e garagem
contactar: 91 918 40 30

ARRENDAMENTO-SE

espaços c/ diversas áreas para
serviços e comércio, perto da
estação.
Contactar telf. 252 820 990

VENDO

Apartamento T2, junto aos
Correios de Vila das Aves.
Telef. 91 926 47 08

Empresa sólida e líder de mercado pretende admitir VENDEDORES/AS

EXIGIMOS:

boa apresentação, espírito de grupo, sentido de
responsabilidade, idade 25/45, disponibilidade
imediata, habilitações mínimas: 9º ano

OFERECEMOS:

Base+comissões+prémios, venci-mento acima da
média, viatura, ficheiro clientes, formação e apoio,
exclusividade de zona
Contacto: 252 900 290

OFERTA DE EMPREGO

Distribuidores (M/F)
Part-time ou full-time
Rendimento acima da média, boa
apresentação e facilidade de comunicação.
Contactar: 96 004 05 11

Jovem responsável c/ formação e
experiência em apoio familiar,
oferece-se, para tomar conta de
idosos ou crianças. Carta de
condução. Disponibilidade imediata.
Contactar: 91 471 56 47

Jovem com 22 anos c/ carta
de condução procura trabalho
a tempo inteiro ou a tempo
parcial
Contactar: 91 267 25 29

SENHORA

procura trabalho em serviços
domésticos
Contactar: 91 355 49 70

*Anuncie neste jornal. Oferta
e procura de emprego grátis
(duas edições...) Outro tipo
de anúncios: 1 vez, 5 Euros .
Mais do que 1 vez, 4 Euros*



AMI 5347

RE/MAX® - Ave
252 860 400

*Negócios imobiliários,
com profissionais
autorizados e legalizados!...*



Luís Martins
Telm. 913 465 109
e-mail: lmartins@remax.pt



Jorge Rebelo
Telm. 913 465 108
e-mail: jrebelo@remax.pt

MORADIA T3 c/ restaurante

Oliveira S.Mateus
bom investimento

MORADIA

para restauro, 1.800m² de
terreno
LORDELO

MORADIA
Vila das Aves
centro
lote terreno 4.800m2

T3 - ED. TOJELA

Boas áreas
Garagem fechada

T3 - POLDRÃES

todo remodelado

APENAS 236 EUROS/MÊS

MORADIA
S. Salvador do Campo
junto à VIM
Tipo T4, como nova
garagem p/ 3 viaturas

MORADIA

p/ restuaro
S.Martinho Campo

QUINTA DE QUINTÃO

Negrelos - Santo Tirso
14 Hectares - Vinha - Casa do Sec. XVII
IMÓVEL ÚNICO

TERRENO
Rebordões
1.100m²
65.000 EUROS

T2 - SANTO TIRSO
c/ garagem e arrumos
SÓ 65.000 EUROS

ave@remax.pt

www.remax.pt

José Miguel Torres



Massagista Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



OLGA BARROSO
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA UNIPessoal, LDA
Licença 6868 AMI

Mediação Imobiliária | Venda de habitações, lojas e terrenos
trata crédito habitação | Administração condomínios
Telef. 96 763 96 88 Telf. 252 872 695
Av. Indústria Têxtil, nº 270 | São Tomé de Negrelos

Vende ou Aluga

Habitação T4 c/ garagem



**GANHE UM ALMOÇO
PARA DUAS PESSOAS NOS
RESTAURANTES:**

*Estrela do Monte
Sobreiro
Adega Regional 2000*

VEJA NA PÁGINA 18



RESTAURANTE CHURRASQUEIRA "O TROVOADA"

de António Fernandes Fonseca

DOMINGOS E FERIADOS VITELA (1 DOSE
= 9 EUROS) E LOMBO (1 DOSE = 8
EUROS) ASSADO EM FOGÃO A LENHA

DIÁRIAS A PARTIR DE 3,50 EUROS

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado)
- Telf. 252941861 - VILA DAS AVES

REFORMAS FRANÇA

TRATA

MADALENA BARROSO

S. TOMÉ NEGRELOS

252 871 659

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º

Sala 3

4795-036 Vila das Aves

MÉDICA ESPECIALISTA

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

20 Preços de Arrasar



0,79 •

PÊSSEGO METADES
RAMAZZOTTI
820 gr



0,65 •

ÓLEO ECO+



1,79 •

ESPUMANTE
MUSCADOR ROSÉ/
BRANCO



3,69 •

VINHO PORTO
OFFLEYANTÓNIA
75 cl



1,79 •

FOLHA DE
ALUMÍNIO ECO+
30 m



0,39 •

GUARDANAPOS
ECO+
80 f



6,49 •

PESCADA FRESCA
kg



2,99 •

FANECA
kg



7,49 •

TAMBORIL INTEI-
RO
kg



2,99 •

CARAPAU PEQUENO
kg



4,99 •

ROBALO
kg



5,99 •

DOURADA
kg



3,99 •

PEIXE ESPADA
BRANCO
kg



3,49 •

SOLHA
kg



17,99 •

MOPA SEC
COMPETA VILEDIA



24,99 •

KIT MOPA
ULTRAMAX VILEDIA



249,90 •

MÁQUINA LAVAR
ROUPA ORIMA
1200RPM



13,50 •

SANDWICHEIRA
MONIX PANNIMAX



4,99 •

ASSENTO ELEVADOR
DE CRIANÇA PARA O
CARRO REF. DOU/
TEJO



75,00 •

CADEIRA DE MESA
BEBE MULTUSOS
REF. KS125

Promoções limitadas ao stock existente e salvo qualquer erro tipográfico. Campanha válida de 12 a 23 de Abril de 2006.



**Cartão + Talão
= mais descontos**

**DESCUBRA
COMO É FÁCIL
TER MAIS DESCONTOS
DURANTE TODO O ANO**

**HIPERMERCADO
E. LECLERC**
Viva mais barato!

LORDELO - GUIMARÃES

**OS
COMBUSTÍVEIS
MAIS
BARATOS**

**ENTREGAS
GRATUITAS
DE GRANDES
DOMÉSTICOS
AO DOMICÍLIO
(ATÉ 40 KM)**

**HORÁRIO DE
FUNCIONAMENTO**
Domingo a Quinta
das 9h30 às 22h00
Sexta e Sábado das
9h30 às 23h00

na compra
de lentes
progressivas

oferta de armação

Campanha válida de 01 a 30 de Abril na compra
de lentes progressivas + armação das marcas
Sunoptic e Optocollection

Praca das Fontainhas - LJ nº 5
4795 - 021 VILA DAS AVES Telef. 252 872 315
Rua António da Costa Guimarães
4810-491 COVAS - GUIMARÃES telef. 253 528 012
www.clinicaoptica.do.sapo.pt

**GRUPO
CLINICA OPTICA**

o equipamento
que faltava nos concelhos
de santo tirso e guimarães